Estado Presente
EM DEFESA DA VIDA

ijsn Instituto Jones dos Santos Neves

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

04

Diagnóstico dos equipamentos públicos

AGLOMERADO DE FEU ROSA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

04

Diagnóstico dos equipamentos públicos

AGLOMERADO DE FEU ROSA

Vitória, outubro de 2011

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Guilherme Pereira

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
André de Albuquerque Garcia

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Denise Pereira Barros Nascimento

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

ESTUDOS SOCIAIS

Ana Paula Santos Sampaio
(Coordenadora)
Damiene Paula de O. Alves
(Assistente Social)
Marlon Neves Bertolani
(Antropólogo)
Ronilda Zucatelli
(Pedagoga)
Thiago de C. Guadalupe
(Sociólogo)

ESTUDOS TERRITORIAIS

Pablo Silva Lira
(Coordenador)
Alexandre Bello
(Economista)
Cynthia L. P. de Miranda
(Arquiteta e Urbanista)
Jaciana Arruda
(Estagiária - Urbanismo)

GEOPROCESSAMENTO

Pablo Medeiros Jabôr
(Coordenador)
Rodrigo B. Bergarmaschi
(Geógrafo)
Daniele Borges Silva
(Estagiária - Geografia)

FOTOGRAFIA
Equipes da CES, CET e CGEO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Arthur Cerutti Quintanilha – Questionário anexo
Lastênio João Scopel - Projeto gráfico e Diagramação

Sumário

05 **1. INTRODUÇÃO**

08 **2. METODOLOGIA**
2.1 - A PESQUISA
2.2 - O TRABALHO DE CAMPO
2.3 - A AMOSTRA
2.4 - ÍNDICES ELABORADOS

14 **3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL**

16 **4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS**

19 **5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**
5.1 - ESCOLAS
5.2 - UNIDADES DE SAÚDE
5.3 - CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS
5.4 - ESPAÇOS PÚBLICOS
5.5 - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

67 **6. AGLOMERADO DE NOVA BETHÂNIA: CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**

72 **ANEXOS**

Este diagnóstico se caracteriza como peça fundamental para subsidiar o Programa Estado Presente, coordenado pela Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. A SEAE é o órgão encarregado da articulação e integração entre as diversas secretarias participantes do programa, a saber, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – SEADH, dentre outras secretarias e instituições (SESPORT, SEDU, SECULT, SEG, SECOM, DPE, SECT, SEP, SEDURB, SEDES, SETUR, Procuradoria Geral do Estado, PM, PC, Prefeituras Municipais, Iniciativa Privada e Organizações Sociais).

Produzido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e validado pela SEAE, o diagnóstico é a primeira etapa do trabalho e visa subsidiar informações sobre Demografia, Equipamentos/Serviços Públicos e aspectos que compõem o escopo desse programa.

Os indicadores foram analisados segundo os territórios elencados pelo Programa Estado Presente. O programa se divide em 3 fases, de acordo com a participação relativa dos homicídios por aglomerado ou município no ano de 2010 (, 2 e 3).

Introdução

Tabela 01 – **Fase I: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Terra Vermelha	54	2,9%
2	Feu Rosa	43	2,3%
3	São Pedro	38	2,1%
4	Nova Rosa da Penha	29	1,6%
5	Nova Bethânia	12	0,7%
6	Carapina	60	3,3%
7	Jacaraípe	44	2,4%
8	Santa Rita	44	2,4%
9	Planalto Serrano	24	1,3%
10	Santo Antônio	21	1,1%
	Total	**369**	**20,0%**

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 02 – **Fase II: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	São Torquato	16	0,9%
2	Nova Almeida	21	1,1%
3	Soteco	20	1,1%
4	Flexal	21	1,1%
5	Castelo Branco	22	1,2%
6	Novo Horizonte	15	0,8%
7	Vale Encantado	10	0,5%
8	Ilha do Príncipe	9	0,5%
9	Padre Gabriel	8	0,4%
10	Marcílio de Noronha	5	0,3%
	Total	**147**	**7,97%**

Fonte: SEAE, 2011.

Tabela 03 – **Fase III: Municípios do Estado do Espírito Santo**

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Linhares	83	4,5%
2	São Mateus	76	4,1%
3	Cachoeiro de Itapemirim	49	2,7%
4	Aracruz	43	2,3%
5	Colatina	42	2,3%
6	Conceição da Barra	29	1,6%
7	Jaguaré	27	1,5%
8	Pedro Canário	26	1,4%
9	Sooretama	20	1,1%
10	Baixo Guandú	16	0,9%
	Total	**411**	**22,3%**

Fonte: SEAE, 2011.

No presente relatório as informações sobre os serviços e equipamentos públicos foram analisadas no Aglomerado de Feu Rosa, localizado no município de Serra-ES.

De acordo com os dados do Censo, o Aglomerado de Feu Rosa (composto pelos bairros: Feu Rosa e Vila Nova de Colares) registrou 36.547 habitantes em 2010. Cabe ressaltar que no tópico 3 será apresentada toda caracterização demográfica da região pesquisada.

Antes disso, definida a região, tornou-se necessário a realização de uma pesquisa de campo para coletar informações referentes aos equipamentos e serviços públicos do aglomerado. Veja a metodologia utilizada a seguir.

2. METODOLOGIA

2.1. A pesquisa

O levantamento foi realizado com o objetivo de avaliar as condições de segurança e funcionamento dos equipamentos públicos, bem como do ambiente no qual estes equipamentos e serviços públicos estão inseridos. Equipamentos públicos no presente estudo são compostos por:

- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Espaços Públicos (praças, parques, campos de futebol e quadras esportivas);
- Unidades de Saúde;
- Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);
- Unidade de Destacamento da Polícia Militar (equipamentos de segurança).

Para o levantamento dos dados com confiabilidade das respostas foram elaborados 4 tipos de questionários (ANEXO I), de acordo com os grupos de equipamentos públicos listados acima.

O questionário (roteiro de observações), de tipo estruturado, foi aplicado através de 6 entrevistadores em diferentes pontos do Aglomerado de Feu Rosa, onde estão situados os equipamentos públicos, sendo o instrumento sigiloso, sem nenhum tipo de identificação pessoal garantindo total liberdade para as respostas dos entrevistados. Buscou-se capturar destes grupos as percepções relativas aos equipamentos públicos.

Ainda, o questionário para observação dos equipamentos públicos foi composto de questões para observação direta, assim como questões para entrevista e levantamento, por meio de informantes locais.

O instrumento de coleta foi composto por quatro módulos:[1]

- O entorno dos equipamentos;
- As condições de segurança dos equipamentos;

[1] De acordo com o tipo de equipamento público houve pequenas alterações no instrumento de coleta.

- Condições de instalações físicas, funcionamento dos equipamentos;
- Serviços oferecidos.

2.2. O Trabalho de Campo

As entrevistas e observações no Aglomerado de Feu Rosa foram todas realizadas no dia 17 de novembro de 2011. Participaram do trabalho de campo 6 técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, vinculados às coordenações de Estudos Sociais e Estudos Territoriais. Os pesquisadores ainda receberam a colaboração de lideranças locais que facilitaram a inserção do grupo na comunidade.

Foram realizadas (e validadas) vinte e sete entrevistas com atores locais. A tabela a seguir ilustra a distribuição das entrevistas segundo os equipamentos avaliados:

Tabela 04 – **Lista dos Questionários Realizados**

Nº	Equipamento	% de entrevistas
1-12	Escolas	44,4
13-14	Unidades de Saúde	7,4
15-16	CRAS	7,4
17-26	Espaços públicos	37,0
27	Delegacia	3,7

Fonte: IJSN, 2011.

2.3. A Amostra

A forma de cálculo da amostra levou em consideração o critério de exaustão, ou seja, a equipe de pesquisadores buscou avaliar todos os equipamentos públicos da região. Assim, o levantamento alcançou um alto grau de confiabilidade, sendo que previamente os locais pesquisados foram listados e mapeados pela equipe do IJSN.

2.4. Índices Elaborados[2]

Para auxílio na análise dos dados foram criados diferentes índices. Tais ferramentas possibilitaram uma síntese de diversas medidas que mensuram uma mesma temática.

I – Índice de Desordem no Entorno:

Através da agregação dos valores das variáveis: e2, e4, e7.1, e7.3, e7.4, e7.5, e7.8, e7.9, e e7.1.1, foi construído o índice de desordem.

Nessa medida, quanto maior seu valor, maior o nível de desordem física encontrada no entorno do aparelho público.

Variáveis Utilizadas:

e2 – conservação do logradouro da entrada principal

e4 – barulho no entorno

e7.1 – pichações no quarteirão

e7.3 – lotes vagos sujos, com lixos acumulados no quarteirão

e7.4 – locais abandonados (casas, construções) no quarteirão

e7.5 – esgoto a céu aberto no quarteirão

e7.8 – presença de botecos no quarteirão

e7.9 – locais de entretenimento no quarteirão

e7.1.1 – iluminação no quarteirão da escola

Tabela 05 – Descrição do Índice de Desordem

Mínimo	Máximo	Média
1,0	13,0	4,96

Fonte: IJSN, 2011.

[2] O nome das variáveis do roteiro das escolas foi utilizado como referência. Apesar de pequena variação nos outros instrumentos o objetivo dos índices criados é o mesmo para todos os equipamentos.

II – Índice das Condições de Segurança:

As questões relativas à proteção do equipamento público (e8.1, e8.2, e8.4, e8.5, e8.6, e8.7, e8.8, e8.9, e9.1, e10.4) foram somadas gerando o índice das condições de segurança.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho estar protegido.

Variáveis Utilizadas:

e8.1 – muros ou cercas com mais de 2 metros de altura

e8.2 – muros ou cercas com caco de vidros ou ferros pontiagudos

e8.4 - policiamento

e8.5 – presença de cerca elétrica

e8.6 – presença de alarme

e8.7 – janelas com grades

e8.8 – vigia na porta

e8.9 – outros sistemas de segurança

e9.1 - o portão fica trancado

e10.4- muros limpos e conservados

Tabela 06 – Descrição do Índice de Segurança

Mínimo	Máximo	Média
0,0	10,0	2,86

Fonte: IJSN, 2011.

III – Índice das Instalações e Condições de Funcionamento:

No que diz respeito às instalações dos equipamentos pesquisados, e ainda, suas atuais condições de funcionamento, a soma desse tipo de questão resultou no índice de instalações e funcionamento. Foram agregadas as seguintes variáveis: e11.1 à e11.10; e12.1 à 12.16 (exceto a e12.12); e13.1 à e13.7.

Quanto maior o valor desse índice, melhor as condições de instalação do equipamento.

Variáveis Utilizadas:

e11.1 à e11.10 – estado de conservação de: telhado, paredes, piso, portas e janelas, banheiros, cozinha, instalações hidráulicas, instalações elétricas, salas de aula, e limpeza do prédio;

e12.1 à e12.16 – condições de funcionamento de: ventilação das salas, iluminação, mesas e carteiras, laboratório de informática, de ciências, auditório, quadra de esportes, vestiário, sala dos professores, espaço para recreação, biblioteca, hortas, piscina, sala de música/teatro, bebedouros;

e13.1 à e13.7 – condições dos equipamentos: quadro, televisão, DVD, máquina de xerox, retroprojetor, computador, data show.

Tabela 07 – Descrição do Índice de Instalações e Condições de Funcionamento

Mínimo	Máximo	Média
0,0	64,0*	45,89**

*Máximo possível apenas para as escolas.
**Média das escolas
Fonte: IJSN, 2011.

IV – Índice dos Serviços Oferecidos:

No caso das escolas também foi elaborado um índice para os serviços que as instituições de ensino oferecem, como, assistência médica, odontológica, transporte, alimentação etc.. Para isso foram somados os valores das seguintes variáveis: e14.1, e14.2, e14.3, e14.4, e14.5, e14.6.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho oferecer serviços diversos.

Variáveis Utilizadas:

e14.1 – oferta de serviço médico

e14.2 – oferta de serviço odontológico

e14.3 – oferta de serviço de transporte

e14.4 – oferta de alimentação

e14.5 – oferta do Programa Escola Aberta

e14.6 – outros serviços

Tabela 08 – Descrição do Índice de Serviços

Mínimo	Máximo	Média
0,0	6,0	2,3

Fonte: IJSN, 2011.

Essas ferramentas de análise, descritas acima, podem ser aplicadas tanto para cada equipamento público, quanto para o aglomerado, a partir da média dos valores dos índices, o que também permitirá análises comparativas com as demais regiões que ainda serão pesquisadas.

3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL

A espacialização das informações aqui analisadas é de fundamental importância para compreender as dinâmicas sociais nos territórios estudados, para subsidiar informações sobre o desenvolvimento de ações estratégicas na prevenção e repressão qualificada da criminalidade.

Como visto, os dados demográficos e sobre os equipamentos/serviços públicos foram analisados no Aglomerado de Feu Rosa, que é composto pelos seguintes bairros (Figura 01):

1. Feu Rosa
2. Vila Nova de Colares

Os serviços e equipamentos públicos dos bairros que compõem o Aglomerado de Feu Rosa estão georreferenciados no mapa da Figura 02.

É importante ressaltar que a delimitação territorial desses bairros segue como referência as bases cartográficas do Consórcio Geobases e da Coordenação de Geoprocessamento – CGEO do IJSN (Figura 03).

OBS: Os mapas aqui apresentados estão disponíveis no formato A3 (ANEXO II)

Figura 01 – **Mapa Base do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Figura 02 – **Distribuição Espacial dos Equipamentos Públicos do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

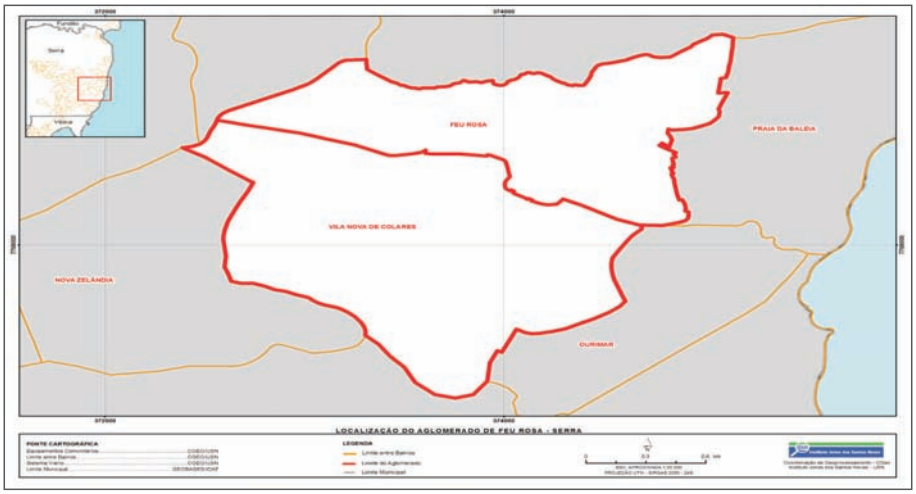


Figura 03 – **Ortofoto do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

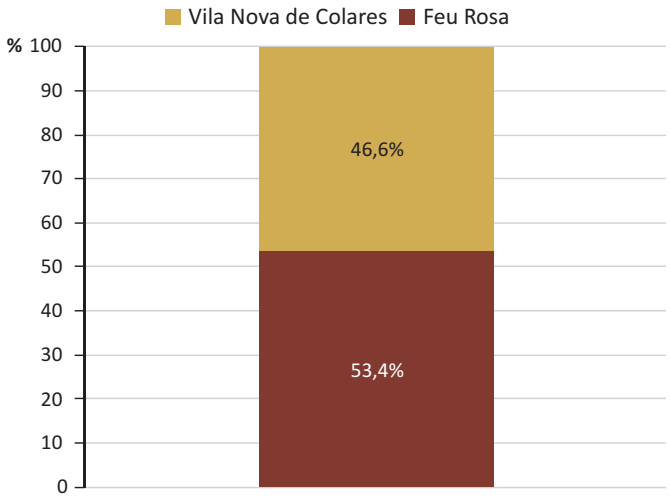


4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Com base nos dados do Censo 2010, foram analisados aspectos demográficos referentes ao aglomerado de Feu Rosa, situado no município de Serra. A Figura 04 apresenta a distribuição da população residente no aglomerado, segundo os bairros que o compõem. Observa-se que os bairros de Feu Rosa concentra a maior parte da população residente total do aglomerado, correspondendo a um percentual de 53,4%.

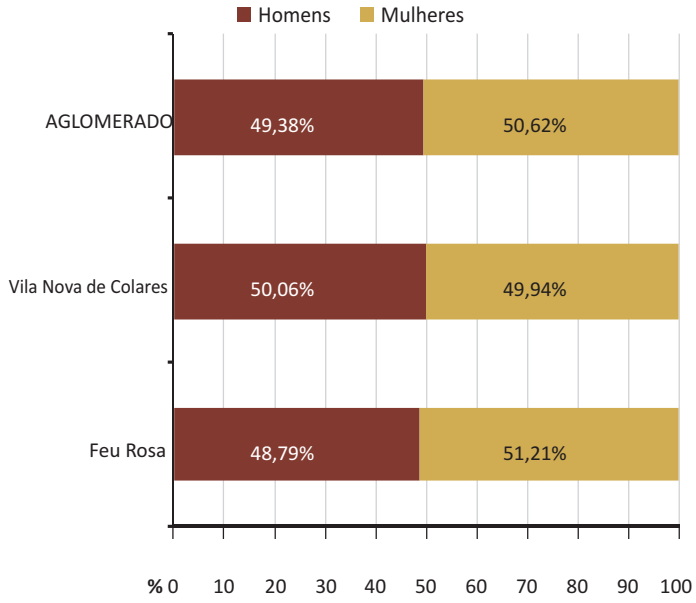
A partir da Figura 5, observa-se ainda que a população desse bairro, bem como a população total do aglomerado, é composta em sua maioria por mulheres (51,21%). Já o bairro Vila Nova de Colares registrou uma leve predominância de homens (50,06%).

Figura 04 – População Residente por Bairros – Aglomerado de Feu Rosa – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Figura 05 – Distribuição de Homens e Mulheres por Bairros – Aglomerado de Feu Rosa – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Uma análise da estrutura etária da população do Aglomerado de Feu Rosa foi realizada através do cálculo da idade mediana e da construção da pirâmide etária. Através da **Figura 6**, observa-se que metade da população do aglomerado era composta por indivíduos com idade igual ou inferior a 25,8 anos. O bairro Feu Rosa registrou a idade mediana mais elevada do aglomerado, especificamente 27,1 anos de idade. Enquanto que, em Vila Nova de Colares, esse quantitativo foi de apenas 24,4 anos.

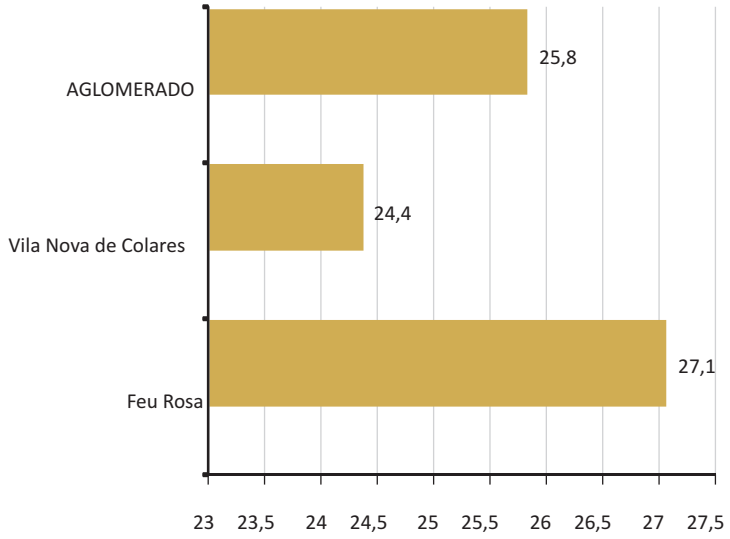
Além de uma idade mediana relativamente baixa, a população do Aglomerado de Feu Rosa possui uma estrutura etária jovem (veja a Figura 7). O grupo etário que apresentou maior representatividade no total da população do aglomerado foi o grupo de 20 a 24 anos (11%). Tem-se ainda que 37,4% da população concentra-se nos grupos etários de 0 a 19 anos e apenas 5,6% possui idade igual ou superior a 60 anos.

A composição jovem da população fica ainda mais evidente ao se comparar a pirâmide etária do aglomerado com a da Região Metropolitana da Grande Vitória **(**Figura 8), visto que a primei-

[3] Em estatística, a mediana é uma medida de tendência central. Essa medida é definida como o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados. Dessa forma, a mediana de um grupo de dados ordenados separa a metade inferior da população (amostra ou distribuição de probabilidade) da metade superior. Mais concretamente, 1/2 da população terá valores inferiores ou iguais à mediana e 1/2 da população terá valores superiores ou iguais à mediana.

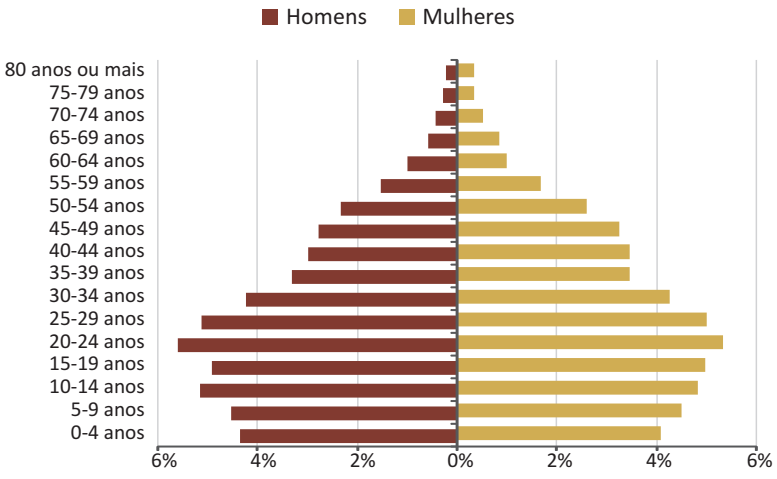
ra possui uma base bem mais ampla e ápice mais estreito. Na RMGV, por exemplo, 31% da população total possui idade inferior a 19 anos enquanto que 9,7% possui idade superior a 59 anos.

Figura 06 – Idade Mediana por Bairros - Aglomerado de Feu Rosa – 2010



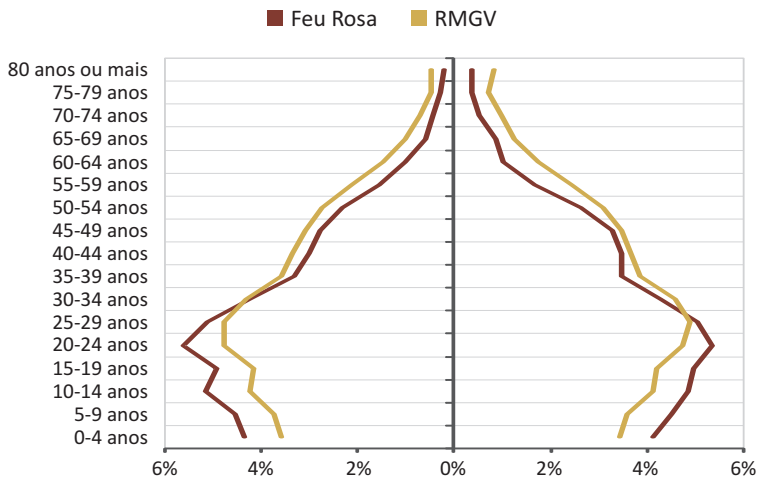
Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Figura 07 – Pirâmide Etária – Aglomerado de Feu Rosa – 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

Figura 08 – **Pirâmides Etárias – Aglomerado de Feu Rosa e RMGV – 2010**



Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: CES/ CET – IJSN.

5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

5.1. Escolas

A escola é um espaço onde se busca formar cidadãos críticos e contribuir para sua inserção social. Dentro dessa perspectiva a escola cultiva um espaço de relações permeadas de valores sociais como: respeito, justiça, solidariedade, compromisso, igualdade e democracia. No entanto, para isso é preciso que existam condições (em todos os níveis) para que as instituições de ensino consigam cumprir com suas metas.

O desenvolvimento territorial e o avanço da qualidade de vida de uma região não podem ser tratados sem considerar a questão da educação. A qualidade, os tipos de ensino oferecidos, as vagas para os jovens, assim como as condições físicas e ambientais, são tópicos cruciais para que as escolas possam contribuir com sua comunidade.

O Aglomerado de Feu Rosa reúne 4 escolas de nível infantil, 5 de nível fundamental, 2 de nível fundamental/médio, e 1 escola que oferece apenas o nível médio de ensino. As escolas de nível infantil estão distribuídas no bairro Feu Rosa (3) e uma no bairro de Vila Nova de Colares. As

escolas de nível fundamental mostram-se dispostas nos bairros Feu Rosa (3) e em Vila Nova de Colares (2). Existe uma escola de ensino fundamental/médio em Feu Rosa e uma em Vila Nova de Colares. Já a escola que é exclusiva para o ensino médio está situada em Feu Rosa. Os dados citados acima estão organizados na tabela 9.

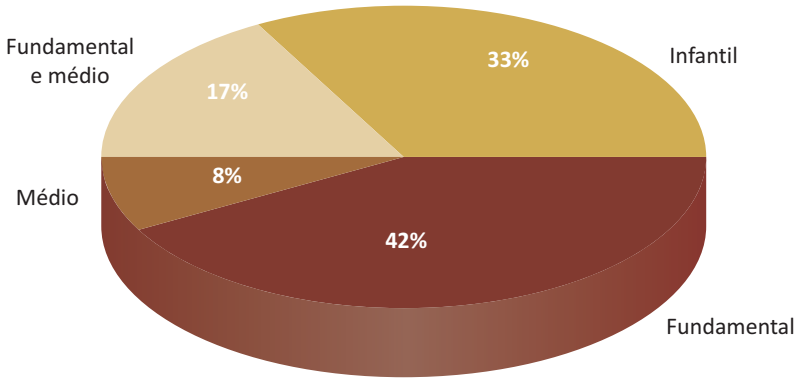
Tabela 09 – Unidades de Ensino: Aglomerado de Feu Rosa – 2011

Nome	Bairro	Nível de Ensino
CMEI Gente Miúda	Feu Rosa	Infantil
CMEI Moranguinho	Feu Rosa	Infantil
CMEI Profª Dilza Maria de Lima	Feu Rosa	Infantil
CMEI Vila Nova de Colares	Vila Nova de Colares	Infantil
EEEFM Antonio Engracio da Silva	Feu Rosa	Fundamental e Médio
EEEFM Vila Nova de Colares	Vila Nova de Colares	Fundamental e Médio
EEEF Marinete de Souza Lira	Feu Rosa	Médio
EMEF Abel Bezzera	Feu Rosa	Fundamental
EMEF Feu Rosa	Feu Rosa	Fundamental
EMEF Profª Eulalia Falquetto Gusmann	Vila Nova de Colares	Fundamental
EMEF Profª Naly da Encarnação Miranda	Feu Rosa	Fundamental
EMEF Profª Valeria Maria Miranda	Vila Nova de Colares	Fundamental

Fonte: IJSN, 2011.

Na Figura 9 verifica-se a oferta dos níveis de ensino na região. A educação infantil representa 33% das instituições de ensino pesquisadas, outras 42% são de ensino fundamental, e ainda mais 25% oferecem ensino fundamental e médio, ou apenas nível médio (8%).

Figura 09 – **Níveis de Educação Oferecidos no Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.1. Desordem no entorno das escolas

Abaixo são analisadas características relativas ao entorno das escolas pesquisadas.

Tabela 10 – **Índice de Desordem no Entorno das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
2,0	8,0	4,8	1-12

Fonte: IJSN, 2011.

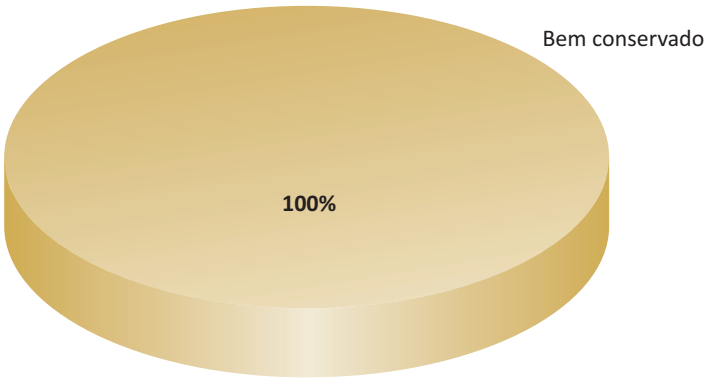
A desordem no entorno obteve valor médio de 4,8 em um total de 12, sempre lembrando que quanto maior o valor do índice, mais desorganizado é o entorno da escola.

As escolas EMEF Abel Bezerra e EMEF Professora Valeria Maria Miranda apresentaram os menores valores de índice de desordem (2,0), mas por outro lado, a escola EEEFM Antônio Engrácio da Silva obteve (8,0), o maior valor dessa medida de desordem do entorno das escolas. Além desse desempenho preocupante quanto ao índice de desordem, cabe relatar que os entrevistados afirmaram que a escola referida acima convive com problemas relacionados ao tráfico de drogas nas proximidades da instituição de ensino.

Alguns dos aspectos que mais se destacaram sobre o entorno das escolas estão retratados nos próximos gráficos.

O levantamento realizado aponta todas as entradas principais das escolas em bom estado de conservação.

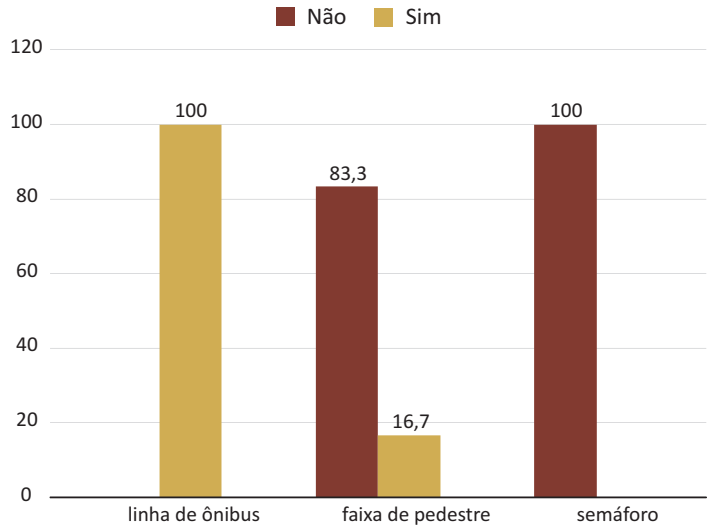
Figura 10 – Situação da Entrada Principal das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Apenas em 16,7% das escolas pesquisadas foi observada a presença de faixa de pedestre, em nenhuma das escolas foi constatada a presença de semáforo na porta de entrada, como mostra a Figura 11. Já, a presença de linha de ônibus no quarteirão foi identificada em 100% dos casos observados.

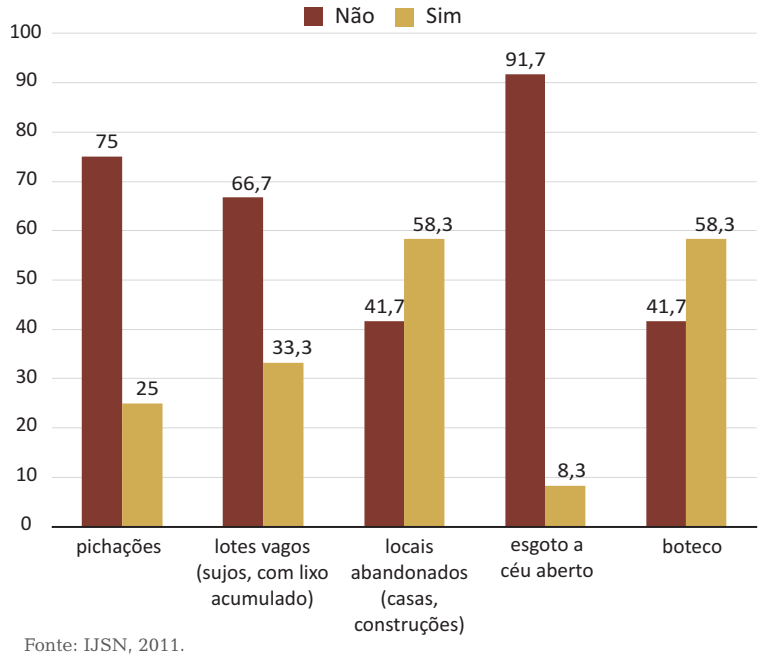
Figura 11 – Elementos Dispostos na Entrada/ Quarteirão das Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

No entorno de 58,3% das unidades escolares da região de Feu Rosa existem bares/botecos, ainda em 33,3% delas foram verificados lotes vagos com lixos acumulados, assim como, a presença de locais abandonados chegou a 58,3% das observações (figura a seguir).

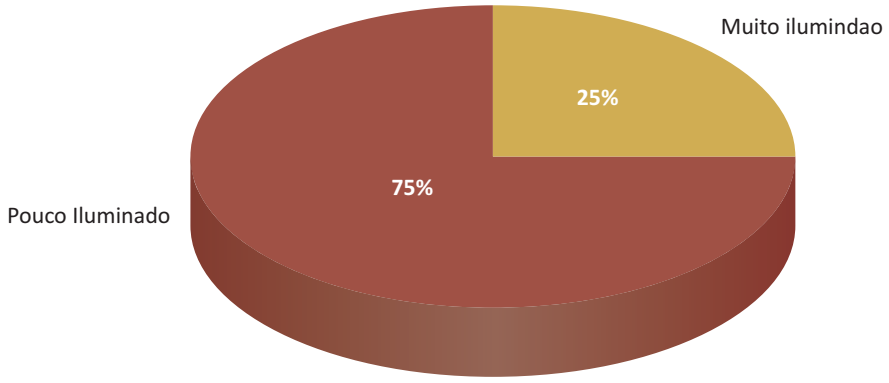
Figura 12 – Itens de Desordem no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Por fim, nota-se que grande parte das escolas da região, 75%, se encontra em locais de pouca iluminação.

Figura 13 – Condições da Iluminação no Entorno das Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

5.1.2. Condições de segurança das escolas

A seguir são analisadas as condições de segurança das escolas estudadas.

Tabela 11 – Índice de Segurança das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	8,0	4,6	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

No que diz respeito às condições de segurança das escolas, o índice da região foi de 4,6 em 9,0, ou seja, valor regular no que diz respeito à segurança das instituições de ensino. No caso de Feu Rosa houve registros muito diferentes de acordo com cada escola, ou seja, existem instituições em boas condições de segurança enquanto outras na mesma região possuem deficiência quanto a esse fator. O CMEI Vila Nova de Colares com 8,0 obteve o melhor resultado em condição de segurança no referido índice. Já o CMEI Professora Dilza Maria de Lima conseguiu apenas 1 ponto, o que reflete situação de extrema gravidade quanto a sua segurança. Nesse caso cabe a transcrição integral sobre as observações de campo a respeito dessa escola:

> "A iluminação é bastante precária, a escola é frequentemente assaltada. Enfrentam problemas com o tráfico de drogas, bocas de fumo, em seu entorno. Não há policiamento e as janelas não são gradeadas, o que favorece a ação de bandidos. Atrás da escola não tem muro, os profissionais se sentem vulneráveis e inseguros diante de ações de vandalismo e assaltos. Só nesse ano foram 6(seis) invasões. As portas e janelas estão podres, falta manutenção, problemas de instalação elétrica, piso de brita, telhado desabando, enfim, a estrutura é bastante precária. Os tiroteios no entorno da escola são frequentes e as crianças ficam expostas em função das condições de segurança oferecidas pela escola hoje".

As fotos das Figuras 14 e 14.1 ilustram elementos que contribuem para a fragilidade da segurança das escolas em Feu Rosa.

Figura 14 – Escolas com Muros Baixos, Quebrados e com Espaços Mal Cuidados nos Bairros Feu Rosa e Vila Nova de Colares – 2011





Fonte: IJSN, 2011.

Figura 14.1 – Escolas com Muros Baixos, Quebrados e com Espaços Mal Cuidados nos Bairros Feu Rosa e Vila Nova de Colares – 2011

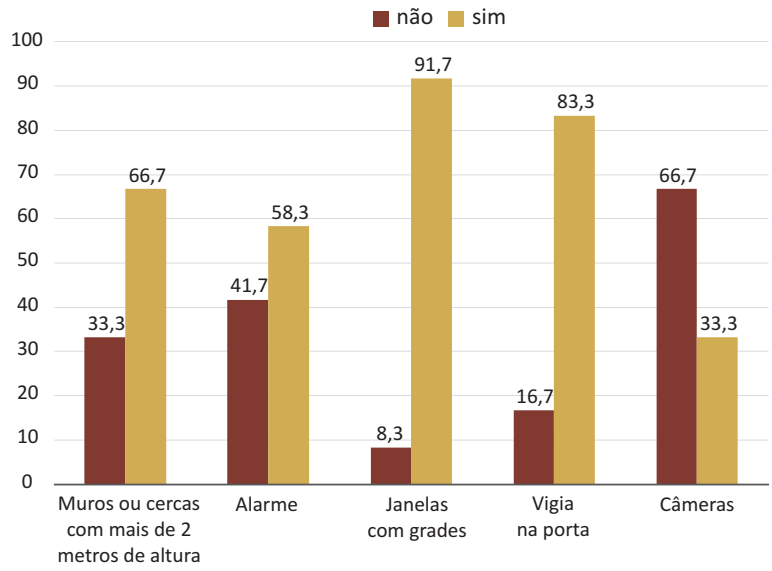


Fonte: IJSN, 2011.

Ainda sobre os fatores de segurança, em 83,3% das escolas, do Aglomerado de Feu Rosa existem vigias na porta. No entanto, mais de 30% delas possuem muros abaixo de uma altura considerada segura de 2 metros e meio[4]. Em 33,3% das unidades escolares existe sistema de videomonitoramento (figura 15).

[4] Referência observada no conjunto das escolas pesquisadas.

Figura 15 – **Elementos de Segurança das Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Cabe ressaltar, que a preocupação com as ferramentas de segurança é de extrema importância para que a escola garanta uma boa proteção a seus estudantes.

5.1.3. Instalações e condições de funcionamento das escolas

Abaixo são analisados os índices de instalações das escolas da região estudada.

Figura 16 – **Estado de conservação das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**





Fonte: IJSN, 2011.

Tabela 12 – **Índice de Instalações das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

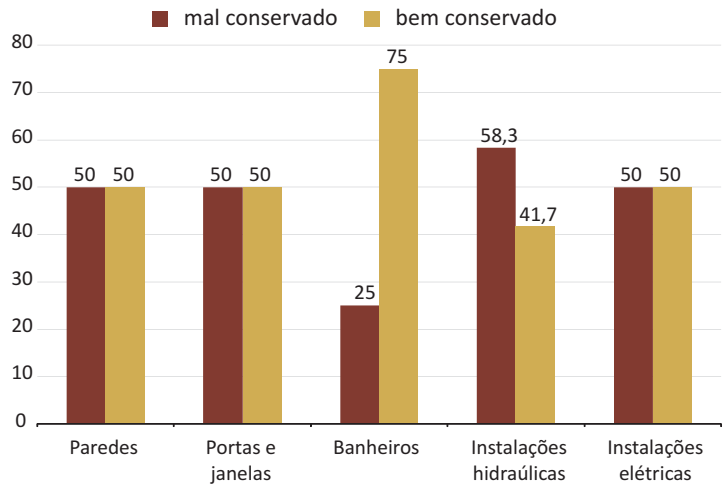
Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
20,0	49,0	39,8	0-62

Fonte: IJSN, 2011.

A medida para as instalações e condições de funcionamento das escolas apresenta um resultado médio de 39,8 em 62 possíveis.

As escolas que se destacaram negativamente quanto instalações foram: CMEI Professora Dilza Maria de Lima (23) e CMEI Gente Miúda (20). Por outro lado, CMEI Moranguinho e a EMEF Prof. Naly da Encarnação Miranda, ambas com 49, obtiveram o maior valor na avaliação da conservação e funcionamento de suas instalações.

Figura 17 – **Estado de Conservação dos Itens das Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

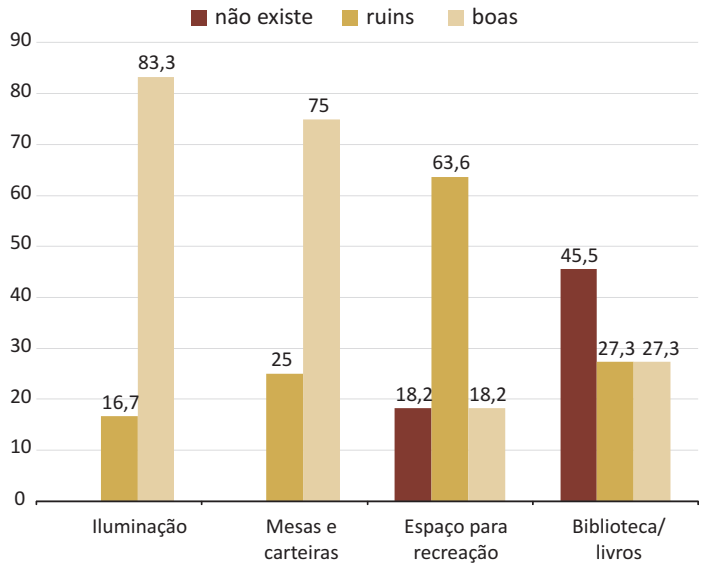


Fonte: IJSN, 2011.

O maior problema de conservação nas escolas foi registrado nas instalações hidráulicas. Em quase 60% delas houve esse tipo de ocorrência.

Sobre as condições de funcionamento, destaca-se também a situação das instalações elétricas, portas, janelas e paredes, todas com 50% de unidades de ensino em má conservação.

Figura 18 – **Condições de Funcionamento de Elementos e Espaços nas Escolas (%) do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Em 45,5% das escolas foi notada a ausência de bibliotecas. Ainda, como se vê no gráfico acima, em 63,6% das escolas o espaço para recreação é ruim. As mesas e carteiras também apresentaram condições ruins em 25% das escolas avaliadas.

A avaliação dos equipamentos das escolas revela que 91,7% delas contam com TV e computadores em boas condições de funcionamento. O mesmo ocorre para 66,7% no que se refere à vídeo/DVD, 83,3% à máquina de fotocópias e 91,7% possuem data show em boas condições de funcionamento.

5.1.4. Serviços oferecidos pelas escolas

Abaixo são analisados os índices de serviços das escolas pesquisadas.

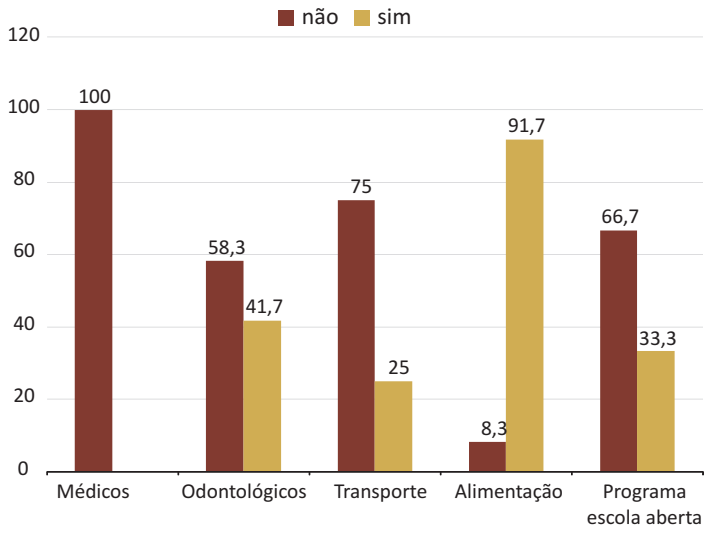
Tabela 13 – **Índice de Serviços das Escolas do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	4,0	2,2	0-6

Fonte: IJSN, 2011.

A maioria das escolas oferece apenas alimentação, por isso muitas ficaram com apenas 1,0 no índice de serviços. Quem teve melhor desempenho chegou a 4 pontos, EMEF Professora Valéria Maria Miranda.

Figura 19 – Percentuais das Escolas Segundo os Serviços Oferecidos no Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Em 41,7% das escolas avaliadas existe algum tipo de tratamento médico e odontológico para as crianças. Ainda o transporte é ofertado em 25% das unidades escolares da região.

O Programa Escola Aberta está presente em 33,3% das escolas, e em quase todas as escolas é ofertada alimentação.

Os valores dos índices por cada escola encontram-se na Tabela 14. Eles reforçam mais uma vez o perfil das escolas do Aglomerado de Feu Rosa. É interessante observar também a relação entre os índices de segurança e de instalações, identificou-se que escolas bem conservadas tendem a ser mais seguras, segundo percepções coletadas pela pesquisa de campo.

Tabela 14 – **Unidades de Ensino X Índices do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Nome	Índice de Desordem	Índice de Segurança	Índice de Instalações	Índice de Serviços
CMEI Gente Miúda	6,0	3,0	20,0	2,0
CMEI Moranguinho	3,0	5,0	49,0	2,0
CMEI Profª Dilza Maria de Lima	6,0	1,0	23,0	2,0
CMEI Vila Nova de Colares	6,0	8,0	40,0	2,0
EEEFM Antonio Engracio da Silva	8,0	3,0	40,0	1,0
EEEFM Vila Nova de Colares	6,0	5,0	38,0	1,0
EEEM Marinete de Souza Lira	3,0	3,0	46,0	3,0
EMEF Abel Bezzera	2,0	5,0	44,0	2,0
EMEF Feu Rosa	7,0	6,0	45,0	3,0
EMEF Profª Eulalia Falquetto Gusmann	5,0	7,0	43,0	1,0
EMEF Profª Naly da Encarnação Miranda	4,0	4,0	49,0	3,0
EMEF Profª Valeria Maria Miranda	2,0	5,0	40,0	4,0

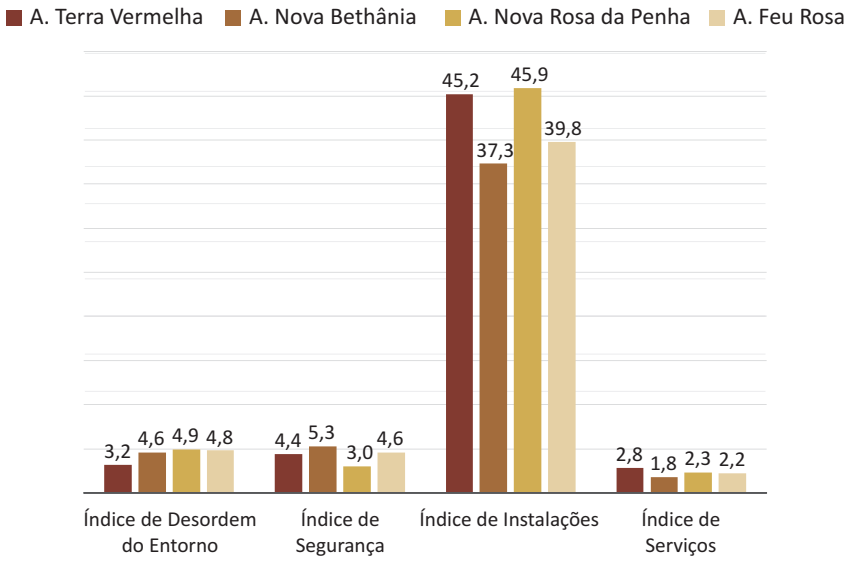
Fonte: IJSN, 2011.

Outro ponto que chama a atenção no Aglomerado de Feu Rosa são as piores condições de segurança, e das instalações, encontradas nos CMEIs, vide os índices do CMEI Gente Miúda e CMEI Prof. Dilza Maria de Lima. A escola EEFM Antônio Engrácio da Silva também apresentou números preocupantes. Assim, a caracterização de pouca segurança nas unidades de ensino somado a desorganização do ambiente em que estão inseridas provocam um contexto de alto risco de ocorrência de eventos criminosos.

Esses problemas, junto às instalações precárias de algumas escolas, afetam não só as condições de aprendizado dos alunos, como acabam estimulando a evasão escolar, e consequentemente, levando mais crianças e jovens às ruas.

O gráfico a seguir apresenta uma análise comparativa dos índices encontrados nas quatro regiões pesquisadas até o momento – Aglomerado de Grande Terra Vermelha, Aglomerado de Nova Bethânia, Aglomerado de Nova Rosa da Penha e Aglomerado de Feu Rosa.

Figura 20 – **Índices das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

O Aglomerado de Feu Rosa se destacou negativamente em dois dos quatro índices avaliados. As escolas dessa região ficaram na segunda colocação entre aquelas que apresentaram maior situação de desordem no entorno (4,8), e também foram a segunda pior em instalações (39,8).

Com a exclusão do índice de desordem criou-se o índice geral, que quanto maior seu valor melhores as condições da escola quanto a segurança e instalações (tabela 15).

Tabela 15 – **Índice Geral das Unidades de Ensino, por Aglomerados – 2011**

Aglomerado	Índice Geral
Aglomerado de Terra Vermelha	13,9
Aglomerado de Nova Bethânia	12,2
Aglomerado de Nova Rosa da Penha	14,0
Aglomerado de Feu Rosa	16,2

Fonte: IJSN, 2011.

Como pode ser observado na tabela acima, o Aglomerado de Feu Rosa atingiu o melhor resultado no índice geral das escolas[5] até o momento.

[5] Agregação das condições de segurança e instalações das unidades de ensino.

Faz-se necessário, com os levantamentos que vêm sendo realizados pelo Programa Estado Presente, a intervenção nessa realidade, pois a maioria das crianças, adolescentes e jovens da região ainda convive com ambientes precários de estudo, poucas atividades, espaços reduzidos para recreação, ambientes desorganizados e propícios ao crime em suas vizinhanças.

Enfim, o presente estudo fornece boa orientação para um planejamento que objetive melhoria na qualidade de vida das comunidades escolares da região de Feu Rosa. Inevitável ressaltar a importância da educação e do processo de socialização que as instituições de ensino devem proporcionar. No entanto, para isso faz-se necessário que as escolas estejam em condições para o desempenho de seu papel.

5.2. Unidades de Saúde

A saúde é uma das demandas sociais fundamentais da população e um importante componente da rede de proteção social ofertada no bojo das políticas públicas do Estado, por isso encontra-se garantida na Constituição brasileira e em diversas outras Constituições nacionais.

A saúde é determinada pelas condições culturais, ambientais e socioeconômicas. Assim, os problemas na saúde pública tendem a ser acentuados em uma região com alto grau de vulnerabilidade, tal qual notoriamente acontece com o Aglomerado de Feu Rosa.

A oferta de um serviço de saúde de qualidade por parte do Estado configura importante meio para a redução da desigualdade social, pois a saúde se caracteriza como um dos fatores que influenciam a vulnerabilidade. Questões relativas ao estado de saúde são decisivas tanto para ampliar a vulnerabilidade dos indivíduos, na medida em que elas implicam em riscos diversos, quanto para evitar que eles possam ascender a uma vida mais segura, visto que os indivíduos podem inclusive encontrarem-se impossibilitados de trabalhar em função da falta de saúde. A saúde incide ainda, em outro importante determinante de situação de vulnerabilidade que é a renda, haja vista que uma família com um membro enfermo despenderá parte dos seus recursos com remédios, deslocamentos e outros gastos que sejam necessários.

Um importante aspecto relacionado aos serviços de saúde, cotidianamente vivenciado pelos segmentos mais vulneráveis da população e enfatizado pela mídia, refere-se à demanda por atendimento primário ou de maior complexidade. Parte considerável da demanda por serviços de saúde, sobretudo, aqueles oriundos da violência, podem ser evitados através de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros). Portanto, faz-se necessário um conjunto de ações integradas das diversas secretarias do estado e dos municípios (saúde, assistência social, educação, segurança pública, etc). Eis uma característica fundamental do Programa Estado Presente.

A análise dos índices de desordem, segurança e instalações, compostos pelo conjunto dos dados coletados nas Unidades de Saúde do Aglomerado Feu Rosa, fornece informações estratégicas para a melhoria desses equipamentos públicos por parte do Estado com vistas a um atendimento mais digno e humanitário à população desse território.

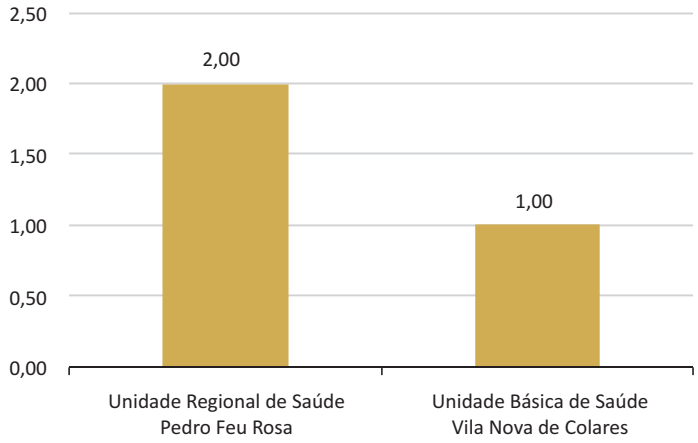
Tabela 16 – Amplitude dos Índices dos Equipamentos de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa – 2011

Critério	Mínimo	Máximo
Desordem	1	11
Segurança	0	8
Instalações	0	29

Fonte: IJSN, 2011.

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno das unidades, tais como pichações, lotes vagos, locais abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação e comércio. Nesse aspecto ambas as Unidades apresentaram índices considerados satisfatórios 1,0 e 2,0. O pior cenário foi observado na Unidade de Saúde de Pedro Feu Rosa, que alcançou 2,0 pontos.

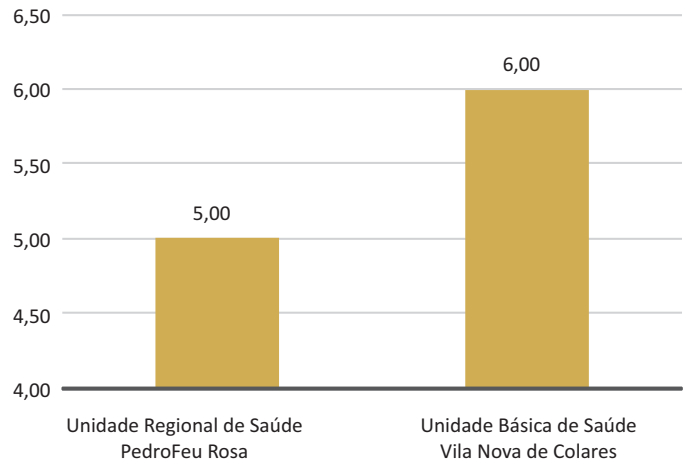
Figura 21 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

O índice de segurança leva em consideração a presença no quarteirão dos equipamentos públicos de muros, cercas, alarme, vigias, janelas com grades, entre outras variáveis. Nesse aspecto a Unidade de Saúde Pedro Feu Rosa e de Vila Nova de Colares apresentaram 5,0 e 6,0 respectivamente. Números que refletem uma situação que pode ser considerada satisfatória. Entretanto, os relatos coletados através da pesquisa de campo fornecem elementos para uma reflexão acerca da positividade desses números. De acordo com tais relatos a região apresenta sérios problemas de segurança: os moradores convivem diariamente com tiroteios provocados em sua maioria pela proeminência do tráfico de drogas na região; também são freqüentes os assaltos aos aparelhos públicos, sobretudo às escolas. Os altos índices de segurança apresentados pelas unidades podem ser um reflexo desse contexto marcado pela insegurança, haja vista que o índice é composto por variáveis que refletem a segurança interna dos equipamentos, portanto tendem a ser mais freqüentes em cenários que envolvem riscos maiores.

Figura 22 – **Índice de Segurança das Unidades de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

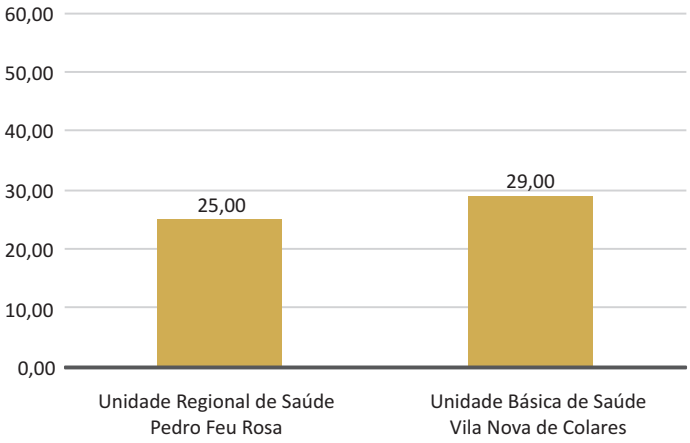


Fonte: IJSN, 2011.

No tocante ao índice de instalações, que leva em conta questões relacionadas à estrutura dos aparelhos, tais como telhado, paredes, banheiros, salas de consultas, instalações hidráulicas e elétricas, a situação das Unidades de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa mostrou-se bastante positiva.

A análise desagregada dos índices — considerando isoladamente os resultados obtidos por cada uma das unidades — demonstra uma diferença de 4 pontos entre a Unidade de Saúde de Vila Nova de Colares, 29,0 pontos e a Unidade de Saúde de Pedro Feu Rosa com 25,0.

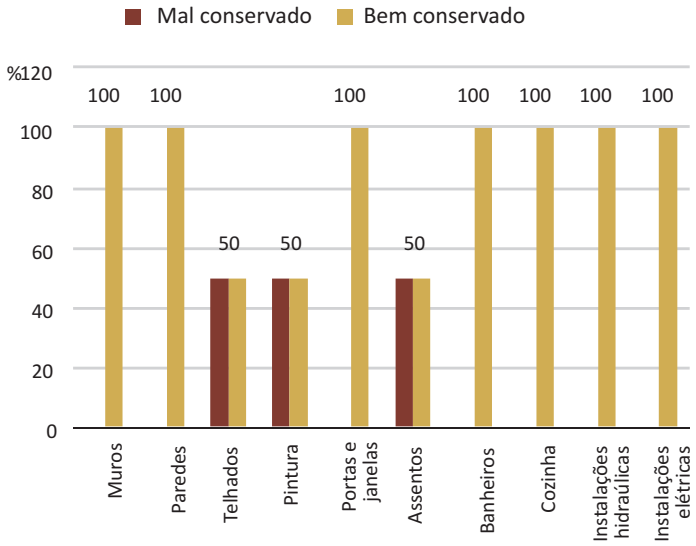
Figura 23 – **Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Os dados levantados pela equipe através do trabalho de campo retratam alguns aspectos importantes a serem reparados na Unidade de Saúde de Pedro Feu Rosa como o telhado, a pintura e os assentos.

Figura 24 – Índice de Desordem das Unidades de Saúde do Aglomerado de Feu Rosa – 2011



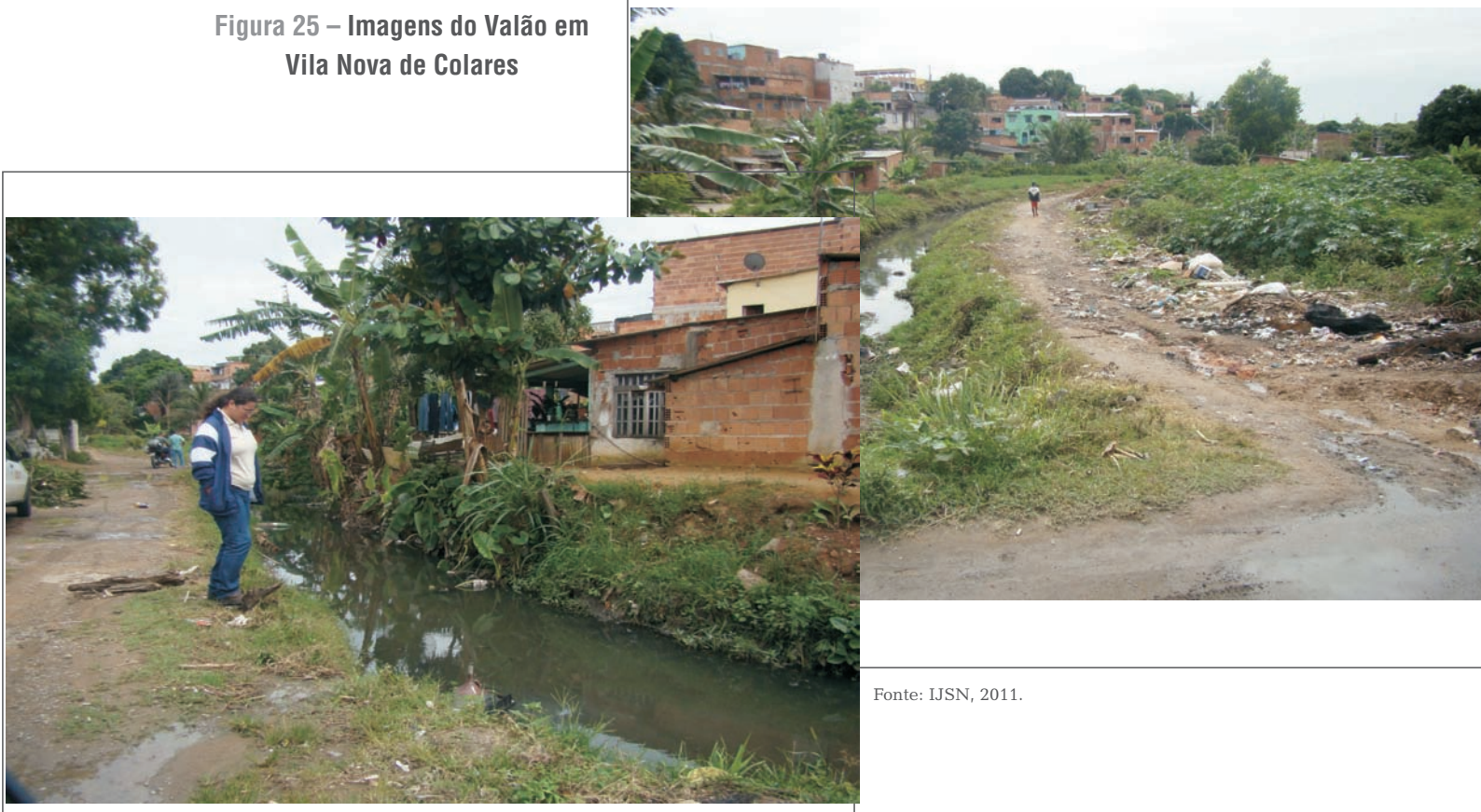
Fonte: IJSN, 2011.

Uma questão que chamou bastante a atenção dos pesquisadores em campo refere-se à ausência de saneamento básico no Bairro Vila Nova de Colares. O esgoto das residências é lançado em um "valão" que segundo os moradores antigos da região já foi um rio.

Embora o "valão" não esteja diretamente ligado à estrutura das Unidades de Saúde do Aglomerado Feu Rosa consiste em um sério problema que expõe a saúde dos moradores a vários riscos, afetando diretamente a demanda pelos serviços ali ofertados.

A proximidade das residências expõe os moradores ao contato com a água contaminada, algo freqüente em épocas de chuva. O lixo acumulado nas margens contribui para a proliferação de mosquitos, inclusive da dengue.

Figura 25 – Imagens do Valão em Vila Nova de Colares



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 26 – Imagens do Valão em Vila Nova de Colares

Fonte: IJSN, 2011.



5.3. Centros de Referência e Assistência Social – CRAS

Figura 27 – **Centros de Referência da Assistência Social - Cras de Vila Nova de Colares e Associação Beneficente Casa da Mulher - Casa da Mulher - Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

A promulgação da Constituição Federal de 1988 conferiu a Assistência Social, ao lado da Saúde e da Previdência Social, a prerrogativa de política integrante do sistema brasileiro de Seguridade Social. Em 1993, com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - a Assistência Social foi ordenada política pública garantidora de direitos da cidadania.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS – implantado a partir de 2005 em todo o território nacional, efetiva – na prática – a assistência social como política pública de Estado, fazendo a ruptura com o clientelismo e as políticas de favor e de ocasião. O SUAS altera o modelo de

gestão e a forma de financiamento da assistência social. Estabelece um novo pacto federativo entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, garantindo autonomias legais em regime de mútua colaboração institucional (RUSSO, 2006).

Essa nova sistemática estabelecida no território brasileiro, busca atender integralmente as necessidades das pessoas dentro do seu contexto familiar e comunitário, de forma global, resguardando as singularidades de cada arranjo familiar, de cada realidade comunitária e territorial.

Por isso, o SUAS estabelece dois níveis de proteção social: básica – de caráter preventivo – e especial – quando ocorre violação de direitos. Enquanto a proteção especial exige atenção em serviços ou centros especializados, a proteção básica tem no Centro de Referência da Assistência Social – Cras – um equipamento social público que busca garantir a atenção integral às famílias em determinado território. Logo, tais níveis de proteção tratam dos compromissos a serem cumpridos para que os serviços no âmbito do SUAS produzam seguranças sociais aos seus usuários, conforme a necessidade e situação de vulnerabilidade e risco que se encontram (BRASIL, 2009; RUSSO, 2006)[6].

O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), que tem suas ações pactuadas pelas diferentes esferas do governo. O Paif expressa um conjunto de ações relativas à acolhida, informação e orientação, inserção em serviços da assistência social, tais como socioeducativos e de convivência, encaminhamentos a outras políticas, promoção de acesso à renda e, especialmente, acompanhamento sociofamiliar. Tendo por objetivos contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social; fortalecer os vínculos familiares e comunitários; promover aquisições

[6] RUSSO, Osvaldo. O Cras e a nova assistência social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.fomezero.gov.br/artigo/o-cras-e-a-nova-assistencia-social-osvaldo-russo.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2009 Disponível em: http://mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras.

sociais e materiais às famílias, a fim de fortalecer o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades (BRASIL, 2009; VIEIRA, 2010)[7].

No que se refere à Associação Beneficente Casa da Mulher, a ONG desenvolve projetos de assistência e desenvolvimento de renda que buscam proporcionar à comunidade e as moradoras da região novas perspectivas de vida. São oferecidos cursos profissionalizantes, módulos para salgadeira e costureira, curso de biscuit e artesanatos em geral. A Casa da Mulher funciona de segunda e sexta, das 8h às 16h.

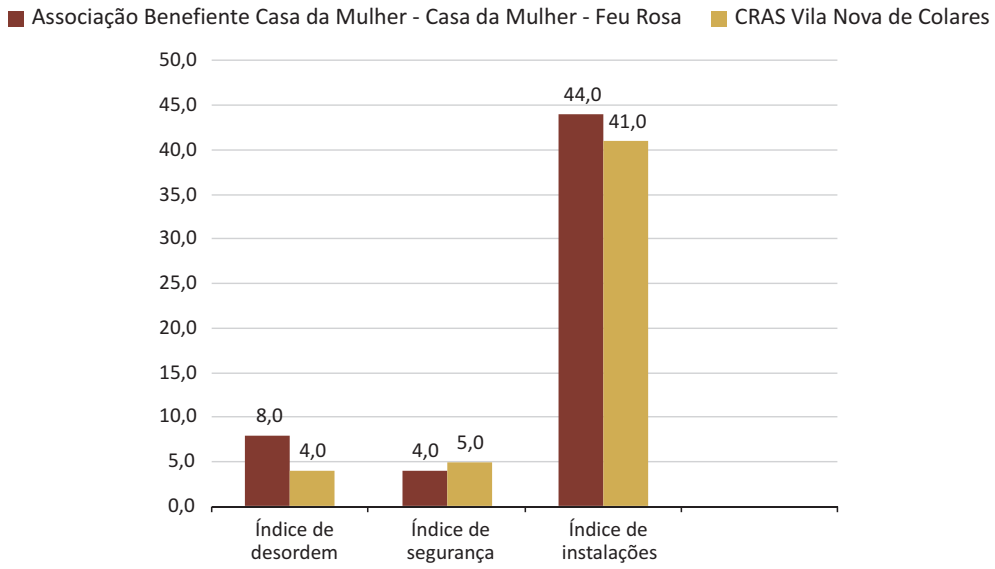
O Aglomerado de Feu Rosa congrega as unidades de Cras de Vila Nova de Colares e a Casa da Mulher em Feu Rosa, a região concentra em torno de 36.547 habitantes, sendo que maior parte dessa população encontra-se em situação de vulnerabilidade social, necessitando, pois, em algum momento de sua vida, dos serviços ofertados pelo CRAS.

As visitas realizadas no Cras de Vila Nova de Colares - VNC e a Casa da Mulher permitiu perceber algumas diferenças nas instituições, que serão explicitadas no decorrer dessa seção.

Como se pode observar no gráfico que ilustra os índices dos equipamentos socioassistencias nota-se que, a Casa da Mulher apresentou índice de desordem de 8,0, número acima do apresentado pelo Cras/VNC com índice de 4,0. Concernente ao índice de segurança, o Cras/VNC apresentou o índice de 5,0 e a Casa da Mulher índice de 4,0. Já em relação às instalações os índices apresentados foram: 44,0 para a Casa da Mulher e 41,0 para o Cras/VNC.

[7] VIEIRA, Talita Carmonia. **O PAIF e a intervenção do Assistente Social na realidade das famílias brasileiras.** 2010.

Figura 27 – **Índice do Cras e Casa da Mulher por unidade do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Tabela 17 – **Índice de Desordem no Entorno do Cras de Vila Nova de Colares e Casa da Mulher - Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
4,0	8,0	6,0	2-12

Fonte: IJSN, 2011.

O índice de desordem das unidades do Cras/ Vila Nova de Colares e Associação Beneficente Casa da Mulher apresentou uma média de 6,0.

No que se refere às condições do entorno das unidades visitadas, observou-se que o logradouro de entrada principal do Cras/VNC localiza-se numa rua em bom estado de conservação, bem iluminada, com grande movimento de veículos. Já a entrada principal da Casa da Mulher encontra-se numa avenida bem conservada, pouco iluminada, com fluxo de veículos pouco intenso, por isso pouco barulhento. De acordo com os técnicos das unidades não há ocupação de moradores de rua na localidade.

Nos dois serviços visitados observou-se, que o trânsito do entorno não se encontra sinalizado, verificando ausência de semáforos, passarela para pedestres, faixa de pedestre, assim como

policiamento para o controle do trânsito. Constatou-se também que os quarteirões das duas unidades, contam com pontos de ônibus, e apenas o entorno do Cras conta com ponto de táxi. Outro quadro encontrado foi à ocorrência de lotes vagos com acúmulo de lixo no entorno da unidade do Cras/VNC, assim como a ocorrência de pichações. No entorno da unidade do entorno do Cras/VNC e da Casa da Mulher, não se verificou as seguintes situações: lotes vagos e limpos, edificações abandonadas e ausência de saneamento básico (esgoto a céu aberto).

Observou-se que no entorno das duas entidades há residências, lanchonetes, restaurantes, pequenos comércios (açougue, mercearia, padaria) e bares (copo sujo). Somente no entorno da Casa da Mulher não há locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama).

É importante ressaltar, que ainda que o entorno do Cras de Vila Nova de Colares não se observe um quadro de condições precárias, a visita realizada em alguns pontos do bairro evidenciou um cenário grave de falta de infraestrutura básica como iluminação, ruas com placas sinalizando os nomes, mas sem pavimentação e ausência de coleta de lixo. A parte baixa do bairro é cortada pelo rio Iguatemi, hoje um "valão", local de depósito indiscriminado de lixo, onde é despejada a rede de esgoto dos barracos (casas feitas de restos de madeira e papelão) e casas das proximidades.

Figura 28 – Localidades do Bairro Vila Nova de Colares - Rua Nascimento da Silva



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 29 – **Localidades do Bairro Vila Nova de Colares - Rua Nascimento da Silva**



Fonte: IJSN, 2011.

Observou-se também que em muitas residências há criação de animais (galinha, cabritos, cavalos, etc.) que transitam soltos pelas ruas em condições insalubres, de forma que os dejetos dos animais se misturam ao esgoto a céu aberto lançado no valão. Logo, percebe-se que a convivência cotidiana, da população dessa localidade, com situações de precariedade e risco a saúde, corrobora para agudização do quadro de exclusão social, vulnerabilidade e violação de direitos elementares.

Figura 30 – **Localidades do Bairro Vila Nova de Colares - Rua Presidente Costa e Silva**



Fonte: IJSN, 2011.

Tabela 18 – **Índice de Segurança do Cras de Vila Nova de Colares e Casa da Mulher - Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
4,0	5,0	4,5	0-9

Fonte: IJSN, 2011.

Referente às condições de segurança, o índice apresentado pelo Cras/Vila Nova de Colares foi de 5,0, e da Casa da Mulher de 4,0, como se verifica na tabela acima.

Figura 31 – **Entorno do Cras/Vila Nova de Colares e Casa da Mulher/Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

Concernente às condições de segurança, notou-se que no Cras/VNC e na Casa da Mulher há janelas com grades. No Cras os muros têm mais de dois metros de altura, cercas de arame farpado e encontram-se bem conservados, o que não ocorre na Casa da Mulher, que tem os muros em mal estado de conservação. Em nenhuma dos dois serviços observou-se cercas elétricas no entorno. O Cras/VNC conta ainda com vigilante durante o horário de atendimento que controla o acesso à unidade e com sistema de alarme. Já a Associação Casa da Mulher os portões de acesso permanecem destrancados e não contam com o serviço de vigilância, também não há alarme ou qualquer outro sistema de segurança. Nas duas unidades não observou-se portões pichados ou quebrados, também não se constatou a ocupação do espaço por moradores de rua.

Tabela 19 – Índice de Instalações -Condições do imóvel utilizado pelos Cras de Vila Nova de Colares e Casa da Mulher - Aglomerado de Feu Rosa – 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
41,0	44,0	42,5	0-54

Fonte: IJSN, 2011.

No tocante às condições dos imóveis onde funcionam os serviços visitados, o Cras/Vila Nova de Colares apresentou índice de 41,0 e a Associação Beneficente Casa da Mulher índice de 44,0, como pode-se observar na tabela acima.

As informações acerca das condições dos imóveis utilizados pelo Cras/VNC e da Casa da Mulher foram extraídas das observações dos pesquisadores e do relato das coordenações e técnicos entrevistados. O espaço físico utilizado para o funcionamento da unidade de Cras é próprio, a estrutura física encontra-se em bom estado de conservação (telhados, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, cozinha). No entanto, as paredes estão mal conservadas, necessitando de nova pintura e os banheiros encontram-se com infiltrações e vazamentos. O Cras não conta, porém, com laboratório de informática, copa, almoxarifado e nem acessibilidade para idosos e deficientes. Todas as

atividades voltadas para idosos e deficientes são realizadas no primeiro pavimento do Cras. No que diz respeito às condições de funcionamento, o Cras conta com sala de recepção, sala de atendimento, sala multiuso e sala de coordenação, todos em boas condições.

No tocante ao espaço físico da Associação Beneficente Casa da Mulher o espaço utilizado para seu funcionamento é locado, e bem conservado em sua estrutura (telhados, paredes, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, banheiros, cozinha, etc.). Por conta do caráter de trabalho desenvolvido pela Casa da Mulher, o serviço não conta com laboratório de informática, copa e almoxarifado. Já os espaços como recepção sala de atendimento e de coordenação, encontram-se em bom estado de conservado.

Figura 32 – Cras Vila Nova de Colares e Casa da Mulher/Feu Rosa - Instalações



Fonte: IJSN, 2011.

Em relação às condições dos equipamentos para a realização das atividades, o Cras/ Vila Nova de Colares possui televisão, vídeo/DVD, computadores, equipamento de som, quadro negro/branco, mas não conta com datashow. Ainda sobre o quesito equipamentos, dado o caráter diferenciado dos serviços prestados pela Casa da Mulher, ela não conta com equipamento de som, vídeo/DVD e televisão, datashow e quadro negro/branco, contando apenas com televisão e computadores. Todos os equipamentos das duas unidades encontram-se em bom estado de conservação.

Referente aos serviços prestados pela Associação Beneficente Casa da Mulher, são oferecidos cursos de capacitação e formação social para mulheres a partir de 18 anos, com cursos profissionalizantes, módulos para salgadeira, costureira, curso de biscuit e artesanatos em geral. Além disso, a Associação realiza o acompanhamento e o monitoramento dos resultados obtidos dos referidos cursos.

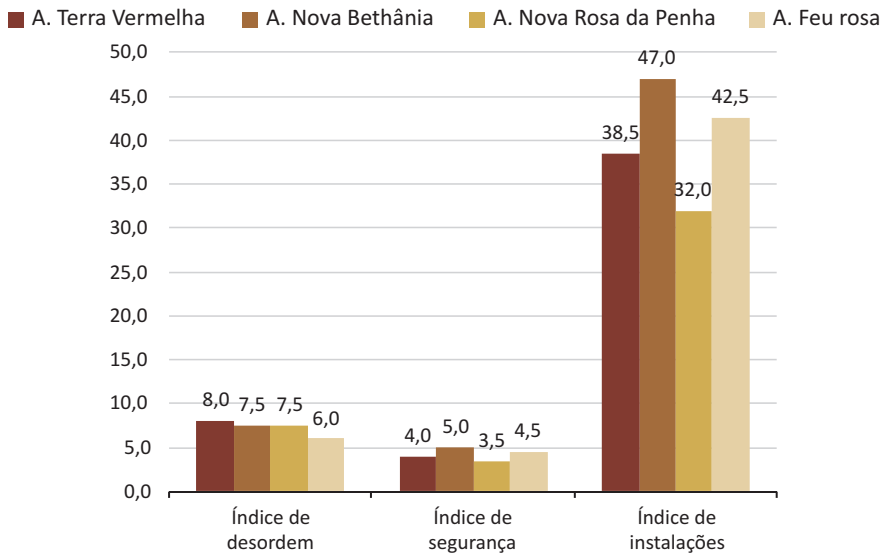
Em relação aos serviços prestados no Cras/Vila Nova de Colares são oferecidos todos os atendimentos previstos no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif). Para adolescentes/jovens de 15 a 17 anos é oferecido o Projovem Adolescente; para crianças de 7 a 10 anos e adolescentes de 11 a 14 anos o Cras oferece Grupo de Convivência; também são realizados grupos e oficinas motivacionais para mulheres, alfabetização para adultos e Grupo de Acolhida às famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família e pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O PAIF/CRAS presta atendimento aos sujeitos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos; com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e que vivenciam situações de discriminação etária, étnica, de gênero ou por deficiências, entre outros.

A estruturação do espaço físico do CRAS é de responsabilidade do município, em cumprimento ao requisito de habilitação ao nível básico ou pleno de gestão do SUAS. A implementação do PAIF de forma efetiva e com qualidade é fundamental para a organização do SUAS e para a concretização dos direitos socioassistenciais (Vieira, 2010).

Desse modo, o Programa possui um papel estratégico na redução da vulnerabilidade, pois articula e integra os serviços socioassistenciais, programas de transferência de renda e benefícios assistenciais, potencializando o impacto das ações de assistência social para as famílias nos territórios de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social.

Figura 33 – Comparação das Médias dos Índices das Unidades de Cras e Serviços Assistenciais Aglomerado de Terra Vermelha, Nova Bethania, Nova Rosa da Penha e Feu Rosa



Fonte: IJSN, 2011.

O gráfico acima aponta que o índice de desordem das unidades de Cras de Terra Vermelha 8,0 encontra-se pouco acima do evidenciado nas unidades de Nova Bethania e de Nova Rosa da Penha que apresentaram índice médio de 7,5, e de Feu Rosa com índice de 6,0. No que se refere ao índice de segurança nota-se que as unidades do Aglomerado de Nova Bethania tiveram índice de 5,0 pouco acima em relação aos apresentados pelas unidades de Terra Vermelha - 4,0; Nova Rosa da Penha-3,5 e Feu Rosa- 4,5. Concernente ao índice de instalações observa-se que o índice apresentado pelas unidades da região de Nova Bethania – 47,0 - está acima dos índices evidenciados nas outras regiões: Terra Vermelha com índice de 38,5; Nova Rosa da Penha com índice de 32,0 e Feu Rosa com índice de 42,5.

O Cras e demais serviços socioassistenciais configuram-se um conjunto de mecanismos constituídos pelo Estado para proteger e promover aqueles que encontram-se em situação de vulnerabilidade social. O Estado vem enfrentando os problemas sociais implementando estratégias para oferecer proteção social ao grande contingente de brasileiros excluídos dos benefícios do desenvolvimento econômico e afetados por outras formas de exclusão e que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza. As políticas públicas de assistência social têm o caráter imediato de combater injustiças produzidas pela dívida social acumulada desde o início de formação do País e que foram intensificadas a partir dos anos de globalização neoliberal (ANANIAS,2007)[8].

Por isso, compreende-se as políticas de assistência social na perspectiva evolutiva dos direitos, para manter e consolidar o rompimento da vulnerabilidade social, a partir do fortalecimento das capacidades de sujeitos e comunidades, permitindo o acesso aos direitos básicos, visando à inclusão, à emancipação e à construção da igualdade social.

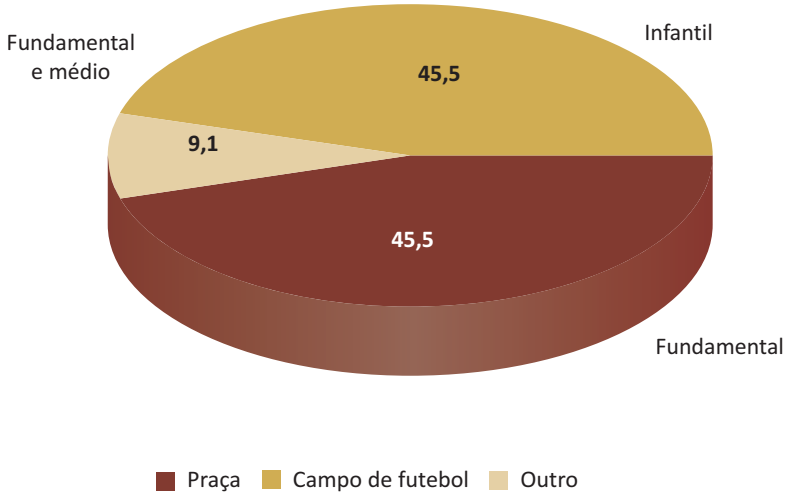
5.4. Espaços Públicos

Neste relatório estão sendo considerados os seguintes espaços públicos: praças, campos de futebol e quadras esportivas.

No Aglomerado de Feu Rosa verificou-se a existência de 5 praças e 5 campos de futebol, além de um espaço que é freqüentemente utilizado para a realização de uma feira, conforme distribuição percentual apresentada na Figura a seguir. Não foi constatada a presença de quadras esportivas no aglomerado.

[8] ANANIAS, Patrus. O caminho da emancipação social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.fomezero.gov.br/artigo/o-caminho-da-emancipacao-social-patrus-ananias

Figura 34 – **Tipos de Espaços Públicos (%) Aglomerado de Feu Rosa - 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

Na Tabela abaixo estão listados estes espaços públicos, com os respectivos bairros onde estão localizados. Cabe ressaltar que o Aglomerado de Feu Rosa compreende apenas dois bairros, a saber: Feu Rosa e Vila Nova de Colares.

Tabela 20 – **Espaços Públicos: Aglomerado de Feu Rosa - 2011**

Nome	Bairro
Espaço de Feira	Feu Rosa
Praça Central (das Flores)	Feu Rosa
Praça da Bíblia (da Associação de Moradores de Feu Rosa)	Feu Rosa
Praça da Casa da Mulher (Associação Beneficente Casa da Mulher)	Feu Rosa
Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares	Vila Nova de Colares
Praça Onofre de Jesus	Vila Nova de Colares
Campo de Futebol Anhanguera F.C.	Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 2	Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 3	Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 4	Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 5	Vila Nova de Colares

Fonte: IJSN, 2011.

De maneira geral, as praças do Aglomerado de Feu Rosa apresentam melhores condições de conservação e infraestrutura que os campos de futebol. Todos os campos de futebol do aglomerado estão localizados na mesma rua, Rua Alfredo Galeno, no bairro Vila Nova de Colares. São campos bastante precários, informais, ou seja, espaços livres apropriados pelos moradores, sem infraestrutura e equipamentos, dispondo apenas de traves improvisadas, conforme pode ser observado nas Figuras abaixo. Segundo informações dos atores chaves locais, apenas um deles, chamado de Anhanguera Futebol Clube, é de fato utilizado pelos moradores com maior freqüência (Figura 37).

Os campos de futebol do Aglomerado de Feu Rosa apresentam os mesmos Índices de Desordem no Entorno e Índices das Instalações e Condições de Funcionamento, 4,0 e 6,0, respectivamente. Considerando todos os espaços públicos do aglomerado, no tocante aos dois índices, a situação dos campos somente é melhor que a encontrada no espaço da feira.

Figura 35 – **Campos de Futebol Improvisados 2 e 3 - Vila Nova de Colares**



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 36 – **Campos de Futebol Improvisados 4 e 5 - Vila Nova de Colares**



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 37 – **Campo de Futebol do Anhanguera Futebol Clube - Vila Nova de Colares**



Fonte: IJSN, 2011.

Segundo informações obtidas durante a visita de campo, em um dos terrenos utilizados de forma improvisada como campo de futebol, está previsto a construção de uma creche municipal. Em outro, a construção de um campo de futebol estruturado para atender a demanda dos moradores.

Com relação às praças, destacam-se as três que apresentam os melhores índices de instalações e condições de funcionamento: a Praça Central e a Praça da Bíblia, em Feu Rosa, e a

Praça Onofre de Jesus, em Vila Nova de Colares, com índices de 16,0, 14,0 e 14,0, respectivamente. As demais praças, a saber, a Praça da Casa da Mulher (Associação Beneficente Casa da Mulher) e a Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares, apresentam o mesmo índice de instalações, 8,0.

A Praça Central (das Flores), além de ser a praça que apresenta o melhor índice de instalações do aglomerado, congrega no seu entorno equipamentos importantes do bairro Feu Rosa como Unidade de Saúde, escola, creche, delegacia e agência bancária (Figura abaixo). Nesse sentido, propicia maior utilização que outros espaços públicos do aglomerado. Contudo, segundo relato dos atores chaves locais, apesar do movimento propiciado pela presença destes equipamentos, a existência de um ponto de tráfico de drogas próximo à escola traz uma grande sensação de insegurança na praça e seu entorno. A praça é uma área extensa e possui em uma de suas extremidades uma quadra com grama sintética para a prática de futebol, em boas condições, mas aguardando instalação das traves (Figura 39).

Figura 38 – **Praça Central (dasFlores) - Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 39 – **Quadra Esportiva da Praça Central (das Flores) - Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

A Praça da Bíblia é a praça do aglomerado que congrega o maior número de equipamentos diferentes (Figuras a seguir). Além da sede social e cultural da Associação de Moradores de Feu Rosa (Figura 42), o referido espaço abriga uma quadra esportiva (Figuras 40, 41 e 44), uma pista de skate e um parquinho (Figura 43). De modo geral, a Praça da Bíblia apresenta boas condições, evidenciando um *Índice de Instalações e Condições de Funcionamento* entre os melhores do aglomerado, conforme já explicitado anteriormente. Contudo, a quadra esportiva encontra-se em condições precárias, como pode ser observado nas figuras 44 e 45.

Figura 40 – **Praça da Bíblia - Feu Rosa**





Fonte: IJSN, 2011.

Figura 41 – **Praça da Bíblia - Feu Rosa**





Fonte: IJSN, 2011.

Figura 42 – **Sede Social e Cultural da Associação de Moradores de Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 43 – **Pista de Skate e Parquinho**





Fonte: IJSN, 2011.

Figura 44 –
Quadra Esportiva



Fonte: IJSN, 2011.

Figura 45 – **Condições Precárias da Quadra Esportiva**



Fonte: IJSN, 2011.

A Praça Onofre de Jesus é uma pequena praça, bem conservada (aparentemente uma obra mais recente), no entanto carece de mais equipamentos de lazer para potencializar sua utilização, pois apresenta apenas alguns bancos e mesas. Foi observado que o espaço é subutilizado, e entre os fatores que contribuem para essa situação, além da falta de equipamentos, está a sua localização na extremidade do bairro, junto a uma rodovia de tráfego expressivo (Figura abaixo).

Figura 46 – **Praça Onofre de Jesus - Feu Rosa**



Fonte: IJSN, 2011.

A Praça da Casa da Mulher (Associação Beneficente Casa da Mulher) propicia o encontro e a convivência dos moradores devido à boa arborização e à presença de bancos e mesas dispostos no local, fato constatado na visita de campo (Figura a seguir). A praça congrega no seu espaço, além da Casa da Mulher, uma edificação que, segundo informações, também se refere a uma associação de moradores, apesar da falta de identificação na parte externa da edificação.



Figura 47 –
Praça da Casa da Mulher - Feu Rosa

Fonte: IJSN, 2011.

A Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares é, na verdade, um espaço livre que está informalmente sendo usado como parque infantil, conforme pode ser constatado na Figura a seguir. Segundo informações obtidas durante a visita de campo, o parque havia se instalado no local há poucos dias, e, sem o parque, este grande terreno anexo à associação não é utilizado como praça. Não se sabe se o terreno é particular ou se pertence ao Poder Público.

Figura 48 – Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares



Fonte: IJSN, 2011.

O Espaço da Feira se constitui de um grande terreno asfaltado, com demarcações pintadas de amarelo para delimitar as barracas (Figura abaixo). Trata-se de uma feira de frutas e verduras, que, segundo informações apuradas na pesquisa de campo, acontece semanalmente aos domingos, pela manhã. Entre todos os espaços públicos considerados neste relatório, o Espaço da Feira é o que apresenta os piores Índice de Instalações e Condições de Funcionamento e Índice de Desordem no Entorno, 2,0 e 6,0, respectivamente. Tal situação pode ser explicada devido à combinação de uma série de fatores. De acordo com informações coletadas, o referido espaço apresenta problemas de iluminação, o que favorece o desdobramento de práticas ilícitas referentes ao tráfico de drogas no período noturno. Além disso, o espaço da feira evidencia problemas de conservação, pichação, pintura, arborização e equipamentos.

Figura 49 – Espaço da Feira - Feu Rosa





Fonte: IJSN, 2011.

No que se refere ao índice de desordem no entorno, a melhor situação é a da Praça Onofre de Jesus, em Vila Nova de Colares, com índice de 2,0, e a pior situação é a do Espaço da Feira, em Feu Rosa, com índice de 6,0. As demais praças, assim como todos os campos de futebol, apresentam o mesmo índice de desordem no entorno, 4,0.

Tabela 21 – Índice dos Espaços Públicos, Aglomerado de Feu Rosa – 2011

Nome	Bairro	Índice de Desordem	Índice de Instalações
Espaço de Feira	Feu Rosa	6,0	2,0
Praça Central (das Flores)	Feu Rosa	4,0	16,0
Praça da Bíblia (da Associação de Moradores de Feu Rosa)	Feu Rosa	4,0	14,0
Praça da Casa da Mulher	Feu Rosa	4,0	8,0
Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares	Vila Nova de Colares	4,0	8,0
Praça Onofre de Jesus	Vila Nova de Colares	2,0	14,0
Campo de Futebol Anhanguera F.C.	Vila Nova de Colares	4,0	6,0
Campo de Futebol 2	Vila Nova de Colares	4,0	6,0
Campo de Futebol 3	Vila Nova de Colares	4,0	6,0
Campo de Futebol 4	Vila Nova de Colares	4,0	6,0
Campo de Futebol 5	Vila Nova de Colares	4,0	6,0

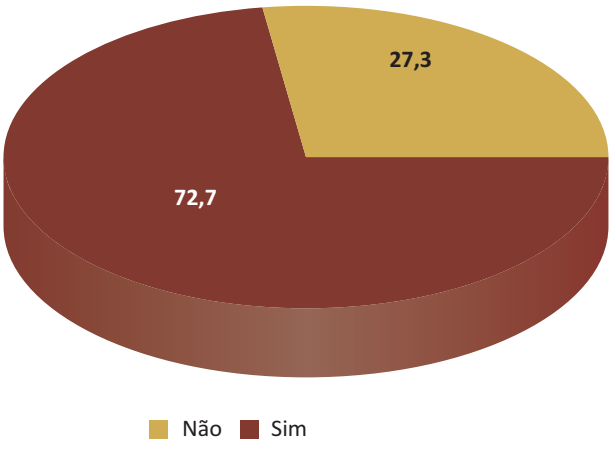
Fonte: IJSN, 2011.

Analisando comparativamente os dois tipos de espaços públicos predominantes no Aglomerado de Feu Rosa, percebe-se que todas as praças, com exceção da Praça da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares, evidenciam condições razoáveis de infraestrutura, enquanto que todos os campos de futebol apresentam condições extremamente precárias. Com relação à desordem no entorno dos espaços, há certo equilíbrio entre os dois tipos de equipamentos.

Na análise comparativa entre os bairros do referido aglomerado, percebe-se que Feu Rosa encontra-se em melhor situação que Vila Nova de Colares. O bairro de Vila Nova de Colares dispõe de 5 campos de futebol, em condições pouco favoráveis para a utilização. Mesmo não possuindo nenhum campo de futebol, o bairro Feu Rosa apresenta situação muito mais favorável no que se refere às praças. No aspecto funcional, Vila Nova de Colares apresenta uma carência de praças, visto que das duas que possui, uma delas é uma praça/parque informal, sem qualquer infraestrutura e equipamentos (Praça da Associação), e a outra possui boas condições de conservação, no entanto é subutilizada, tendo em vista a sua localização e a falta de equipamentos de lazer (Praça Onofre de Jesus). As duas praças do bairro Feu Rosa (Praça Central e Praça da Bíblia) dispõem de quadras esportivas.

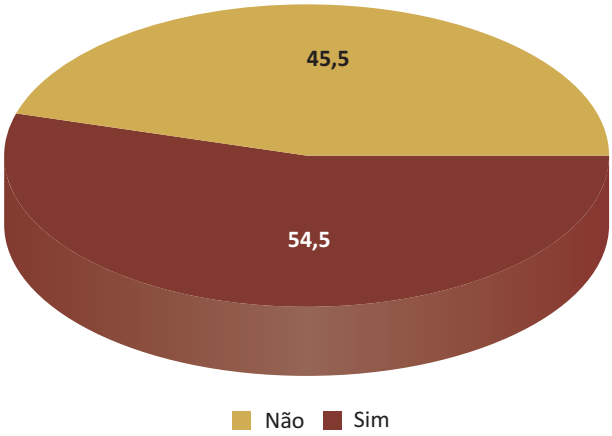
De uma maneira geral, os espaços públicos do Aglomerado de Feu Rosa apresentam os mesmos problemas encontrados nos aglomerados pesquisados anteriormente, podendo-se destacar a falta de equipamentos, iluminação e conservação, problemas de infraestrutura, insegurança (destacando-se as dinâmicas do tráfico de drogas ilícitas), entre outros. Essa situação é corroborada pelos gráficos apresentados a seguir.

Figura 50 – Falta de Equipamentos nos Espaços Públicos (%) Aglomerado de Feu Rosa – 2011



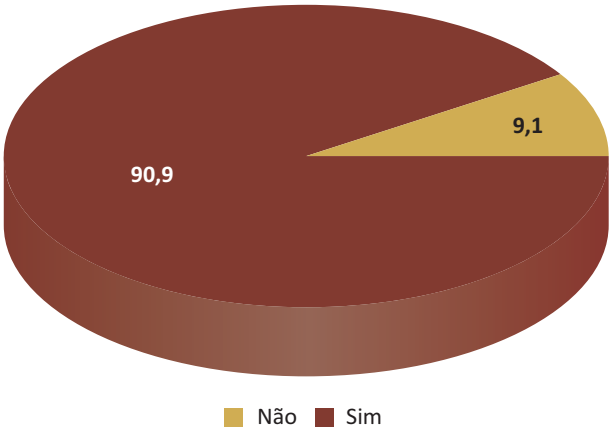
Fonte: IJSN, 2011.

Figura 51 – **Problema de Iluminação nos Espaços Públicos (%)**
Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

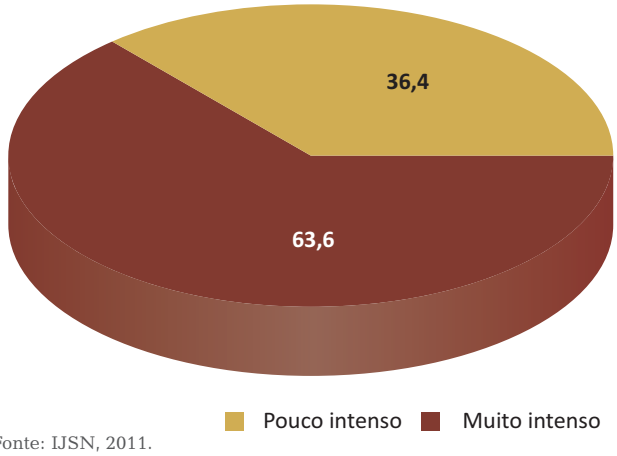
Figura 52 – **Problema de Insegurança nos Espaços Públicos (%)**
Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

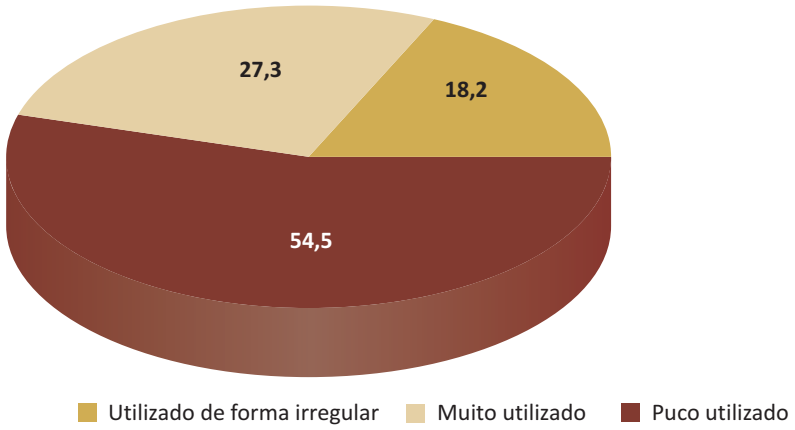
Esses problemas estruturais dos espaços, conjugados com os problemas relativos aos seus entornos, tais como pouca iluminação, tráfico de drogas, dentre outros que contribuem para um movimento de pessoas, predominantemente, pouco intenso (Figura abaixo), conformam um quadro propício à baixa utilização das praças e dos campos de futebol do aglomerado. Conforme mostra a , a maioria dos espaços públicos do aglomerado, cerca de 54,5%, é pouco utilizado, com destaque para os campos de futebol improvisados.

Figura 53 – Movimento de pessoas (%) no Entorno do Espaço Público - Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

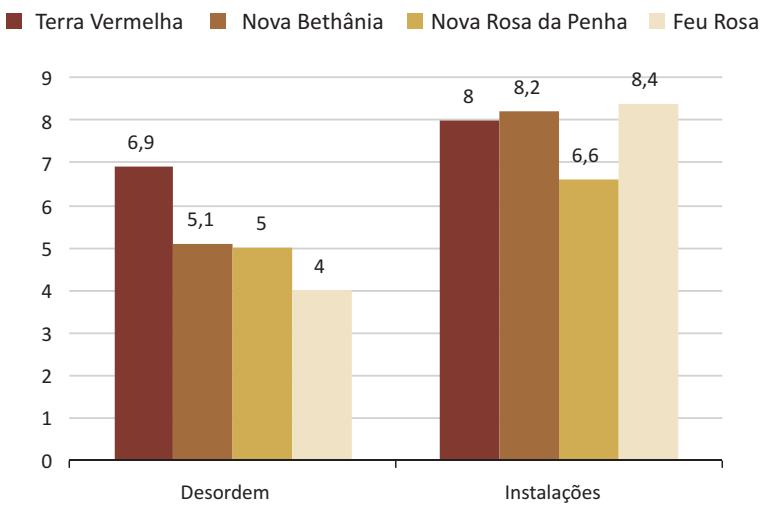
Figura 54 – Utilização dos Espaços Públicos (%) Aglomerado de Feu Rosa – 2011



Fonte: IJSN, 2011.

Considerando os índices gerais dos espaços públicos do Aglomerado de Feu Rosa (*Índice de Desordem no Entorno* e *Índice das Instalações e Condições de Funcionamento*), tem-se os seguintes valores: 4,0 e 8,4, respectivamente. Com relação a estes índices, a seguir permite estabelecer uma comparação entre o Aglomerado de Feu Rosa e os demais aglomerados focos do Programa Estado Presente, onde este diagnóstico já foi realizado. Conforme pode ser observado neste gráfico, o Aglomerado de Feu Rosa se destaca favoravelmente em relação aos demais aglomerados nos dois índices. O Aglomerado de Terra Vermelha é o que apresenta o índice de desordem mais alto dentre todos os aglomerados pesquisados, ou seja, a pior situação. No que se refere ao índice de instalações, o Aglomerado de Nova Rosa da Penha é o que apresenta a situação mais desfavorável.

Figura 55 – **Índices Gerais dos Espaços Públicos, por Aglomerados – 2011**



Fonte: IJSN, 2011.

5.5. Equipamentos de Segurança

A pesquisa se concentrou nas áreas do bairro Feu Rosa e Vila Nova de Colares. Há apenas um equipamento na área de Segurança Pública. Foi visitado o 2º Pelotão da Política Militar (2ª Cia da Polícia Militar) que faz parte do 6º Batalhão da Polícia Militar.

O 2º Pelotão fica localizado no bairro Feu Rosa. Tendo como referência a importância do papel de tal instituição, os índices de conservação e instalações do mesmo denunciam uma situação precária. Na tabela abaixo é possível visualizar a escala dos índices de desordem e instalações. Para o aspecto desordem, o valor menor representa a melhor situação e para o aspecto instalações, o menor valor representa a pior situação.

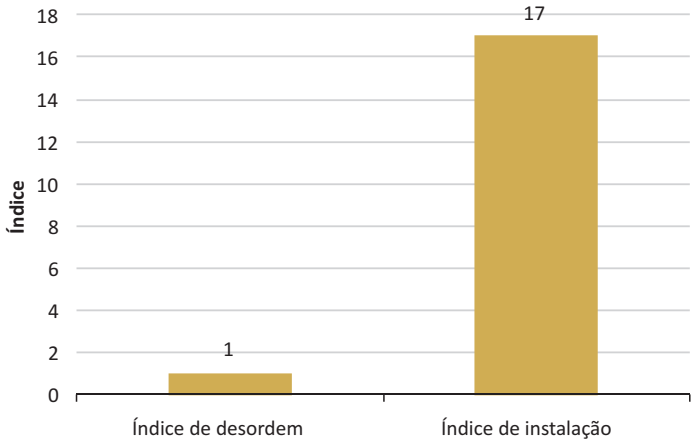
Tabela 22 – **Amplitude dos Índices dos Equipamentos de Segurança do Aglomerado de Feu Rosa – 2011**

Critério	Mínimo	Máximo
Desordem	1	10
Instalações	0	56

Fonte: IJSN, 2011.

O gráfico abaixo apresenta os índices pontuados pelo 2º Pelotão da Polícia Militar.

Figura 56 – Índices do Equipamento de Segurança (2º Pelotão da PM) do Aglomerado de Feu Rosa - 2011



Fonte: IJSN, 2011.

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno do Pelotão, tais como pichações, lotes vagos, locais abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação e comércio. A pontuação foi 1,0, o que denota um ambiente, do entorno, sem problemas estruturais. A localização do Pelotão é favorável, próxima a uma das principais praças do bairro.

As fotos abaixo são ilustrativas:

Figura 57 – Espaço da Feira - Feu Rosa



Fonte: IJSN, 2011.

Situação precária revelou o índice de instalações. O Pelotão obteve nota 17, numa escala que varia de 0 a 56 e quanto mais próximo de 0 pior a situação. Não foi possível tirar fotos do interior do estabelecimento.

No entanto, o índice mensurou precariedade em itens como: telhados, paredes, piso, portas, janelas, instalações hidráulicas e elétricas. Além de algumas condições de funcionamento não serem muito satisfatórias, como a ventilação das salas, situação dos banheiros, e precariedade do mobiliário.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O AGLOMERADO DE FEU ROSA E AS CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A oferta e bom funcionamento dos serviços, equipamentos e espaços públicos são de enorme relevância para o fortalecimento dos laços sociais de uma comunidade, e conforme literatura especializada (SHAW E MCKAY, 1931; SAMPSON; GROVES, 1989), quanto maior a integração e eficácia coletiva dessas comunidades, menores são as possibilidades de ocorrência de criminalidade nesses locais.

A desorganização física e social em determinada comunidade gera a oportunização da criminalidade. Não se trata de negar a importância dos fatores de *background* socioeconômicos como elementos que podem predispor alguns indivíduos ao crime. O que ocorre é que eles tornam-se apenas um dos elementos na definição do contexto da atividade criminosa. Os outros fatores têm a ver com a disponibilidade de alvos para ação criminosa, e com a ausência de mecanismos de controle e vigilância (FELSON; COHEN, 1979). Esse ambiente específico de ação, contudo, tem a ver com um contexto socioeconômico macroestrutural que torna possível tanto a disponibilidade dos alvos como o enfraquecimento de mecanismos de controle e de vigilância, além de ser um determinante importante das motivações e predisposições à delinquência presente em contingentes específicos de uma população. No nível micro, somos conduzidos à análise desses ambientes imediatos de ação como contextos de deliberação. No nível macro, esta disponibilidade situacional relaciona-se com o desenvolvimento de uma estrutura socioeconômica que fornece o contexto de oportunidades para a ação criminosa. Daí a importância de analisarmos simultaneamente a distribuição ecológica dos delitos e o contexto sócio-estrutural no qual eles ocorrem.

Nessa primeira etapa do programa, verificou-se no Aglomerado de Feu Rosa, com relação às escolas, uma proximidade preocupante com locais onde comumente existe tráfico de drogas e conflitos entre gangues. Por isso, ao contrário de outros equipamentos públicos, as escolas desse Aglomerado não obtiveram um índice de desordem satisfatório. Constatou-se ainda, escolas com baixa presença de mecanismos de segurança.

As unidades de saúde parecem estar em locais de pouca desordem física, segurança e instala-

ções também em condições aceitáveis. A exceção foi o valão aberto em Vila Nova de Colares que traz sérios riscos a saúde da comunidade local.

O CRAS e a Casa da Mulher também estão situados em áreas de pouca desordem física, da mesma forma apresentaram condições de segurança regulares e boas instalações. O ponto crítico foi a situação precária de infra-estrutura encontrada no bairro de Vila Nova de Colares.

Os espaços públicos, campos e praças, no Aglomerado de Feu Rosa obtiveram o melhor desempenho no índice de instalações de todas as regiões pesquisadas até o momento, ou seja, esse tipo de equipamento encontra-se em bom estado para o uso dos cidadãos dessa comunidade. A desordem física do entorno dos aparelhos também não se revelou problemática. No entanto, embora organizados, e muitas vezes bem cuidados, esses locais não deixam de ser pontos de disputas de grupos rivais e tráfico de drogas.

Os índices elaborados para mensurar desordem física, condições de segurança, e as condições de funcionamento, de cada equipamento público pesquisado, puderam ser agregados para medidas de toda a região de Feu Rosa, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 23 – Índices Gerais dos Equipamentos Públicos Feu Rosa e demais Aglomerados

	I. Desordem	I. Segurança	I. Instalações
Feu Rosa	3,5	4,9	28,8
Nova Rosa da Penha	5,0	2,9	23,8
Nova Bethânia	4,7	4,6	25,8
Terra Vermelha	6,9	3,6	28,3

Fonte: CGEO/IJSN, 2011.

Por meio de análise comparativa dos dados da tabela acima, verificou-se que o Aglomerado de Feu Rosa foi aquele que atingiu, nos números, o melhor desempenho. Em consequência, menor desordem física percebida, maior condição de segurança do aparelho público e melhores instalações.

No entanto, os aspectos qualitativos observados na região pesquisada não nos permitem afirmar que se trata de um local sem problemas de segurança pública. Embora notado os esforços de organização física da comunidade, podemos afirmar que no local existem graves problemas de desorganização social. O Aglomerado de Feu Rosa deve ser entendido mais pelos problemas de conflitos interpessoais, como já mencionado, na maioria das vezes consequência do tráfico de drogas e disputas entre facções, do que propriamente pela estrutura física de seus bairros.

O Aglomerado de Feu Rosa precisa ser compreendido então sob a luz dos estudos sobre criminalidade, controle, tensão e desorganização social. Esses apontam que, a cidade moderna caracteriza-se pela ruptura dos mecanismos tradicionais de controle (família, vizinhança, religião, escola) e pela pluralidade das alternativas de conduta. Por isso, reafirmam a importância de comunidades coesas, de vizinhanças que precisam estabelecer laços sociais fortes.

Inspirados na Escola de Chicago, os teóricos da Ecologia do Crime, Desorganização, Controle, e Tensão Social, apontam para a forte correlação entre infra-estrutura urbana, organização comunitária (física e social) e criminalidade (BURSIK, 1986; COHEN e FELSON, 1979; CLARKE, 1997; SAMPSON e GROVES, 1989). Para Beato (2002) alguns pesquisadores analisam o fenômeno da explosão da criminalidade em grandes centros urbanos, mas na verdade, tal fenômeno se associa mais à ideia de implosão urbana, nos moldes postulados por Lefebvre (1999)[9], pois ocorre no interior de comunidades específicas, de onde vítimas e agressores são originários e nas quais partilham o mesmo espaço.

[9] Para o referido autor, a implosão-explosão é estimulada, sobretudo, pela desproporcional concentração de pessoas na cidade e a incontrolada expansão do tecido urbano.

A questão presente na relevância de programas sociais é como incorporar esse nível de comunidades e bairros ao desenho das políticas sociais, de educação ou emprego, de maneira que os recursos sejam dirigidos e tenham resultados mais eficazes nesses locais específicos. Atividades e programas de intervenção social devem privilegiar estas comunidades específicas. Da mesma maneira, políticas de ocupação do espaço urbano devem ser desenhadas de maneira distinta nesses locais, ou seja, respeitando as especificidades sócio-econômico-espaciais (BEATO, 2002).

Enfim, evidencia-se que o Programa Estado Presente, agora iniciado, coaduna a esse tipo de política, que trata a Segurança Pública de forma integrada ao ambiente físico e social das comunidades, trabalhando assim de forma conjunta com a Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Cultura e Lazer.

De acordo com as informações aqui analisadas, identificaram-se os pontos principais sumariados abaixo:

- Segundo os dados do Censo, em 2010 o Aglomerado de Feu Rosa possuía 36.547 habitantes.
- Muitas das escolas pesquisadas estão localizadas próximas a locais onde costumam ocorrer conflitos e tráfico de drogas.
- As unidades de saúde e as unidades sócio-assistenciais não apresentaram muitos problemas de instalações, segurança e desordem no entorno, nessa região.
- Os espaços públicos registraram estruturas e equipamentos em boas condições.
- Em uma análise comparativa com as outras regiões estudadas (Terra Vermelha, Nova Bethânia, e Nova Rosa da Penha), o Aglomerado de Feu Rosa apresentou o melhor desempenho entre os itens avaliados.
- Por fim, ficou evidenciado que o Aglomerado de Feu Rosa tem mais problemas com os conflitos entre grupos sociais, do que propriamente, existência de uma grande desordem de estrutura física.

Anexos

Anexo I

Instrumentos para coleta de dados

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno do CRAS

C1 – O **logradouro da entrada principal** do CRAS é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **c1**

C2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **c2**

C3 – O **movimento de veículos em torno** do CRAS é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **c3**

C4 – O **entorno** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **c4**

C5 – No **logradouro** da entrada principal do CRAS existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **c5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **c5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **c5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **c5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **c5.5**

C6 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **c6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **c6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **c6.3**

C7 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **s7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **s7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **s7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **s7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **s7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **s7.6**
(7) boteco (“copo sujo”) ____ **s7.7**
(8) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **s7.8**
(9) somente residências ____ **s7.9**
(10) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ___ **s7.10**

C7.1.1 – O **quarteirão** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **e7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

C8 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **c8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **c8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **c8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **c8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **c8.5**
(6) Alarme ____ **c8.6**
(7) Janelas com grades ____ **c8.7**
(8) Vigia na porta ____ **c8.8**
(9) Ocupação por moradores de rua ____ **c8.9**
(10) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **c8.10**
(11) Nenhum

C9 – O(s) **portão (ões)** do CRAS: *(perguntar e observar)*

(1) Fica trancado durante o período de atendimento ____ **s9.1**
(2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo ____ **s9.2**
(3) Está (ão) pichado (s) ____ **s9.3**
(4) Está (ão) quebrado (s) ____ **s9.4**

C10 – Os **muros** do CRAS:

(1) Tem pichações ____ **c10.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **c10.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **c10.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **c10.4**

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

C11 – No **imóvel** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) cessão (2) locação (3) próprio ____ **c11**

C12 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **c12.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **c12.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **c12.3**
(4) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **c12.4**
(5) Banheiros	(0)	(1)	____ **c12.5**
(6) Cozinha	(0)	(1)	____ **c12.6**
(7) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **c12.7**
(8) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **c12.8**
(9) Limpeza do prédio	(0)	(1)	____ **c12.9**

C13 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Recepção	(0)	(1)	(2)	____ **c13.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **c13.2**
(3) Acessibilidade p/ idosos e/ou deficientes	(0)	(1)	(2)	____ **c13.3**
(4) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **s13.4**
(5) Sala de Atendimento	(0)	(1)	(2)	____ **s13.5**
(6) Lab. de Informática	(0)	(1)	(2)	____ **s13.6**
(7) Sala multiuso[1]	(0)	(1)	(2)	____ **s13.7**
(8) Sala da coordenação	(0)	(1)	(2)	____ **s13.8**
(9) Copa	(0)	(1)	(2)	____ **s13.9**
(10) Conjunto de instalações sanitárias	(0)	(1)	(2)	____ **s13.10**
(11) Almoxarifado	(0)	(1)	(2)	____ **s13.11**
(12) Bebedouros	(0)	(1)	(2)	____ **s13.12**

C14 – Quais as **condições** dos seguintes equipamentos do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Número/qtd	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Equipamentos de som	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.1**
(2) Televisão	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.2**
(3) Vídeo/DVD	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.3**
(4) Computadores	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.4**
(5) Data Show	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.5**
(6) Quadro negro/branco	____	(0)	(1)	(2)	____ **c14.6**

C15 – Quais dos **serviços** abaixo são oferecidos no CRAS: *(perguntar)*

(1) Serviços do PAIF – Proteção de Atendimento Integral à Família. Quais?

_____

_____ ____ **c15.1**

(2) Serviços para crianças de 00 a 06 anos: _____ ____ **c15.2**

(3) Serviços para adolescentes/ jovens de 15 a 17 anos: _____ ____ **c15.3**

(4) Serviços para pessoas com Deficiência: _____ ____ **c15.4**

(5) Outros. Quais? _____ ____ **c15.5**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

[1] Grupos sócio-assistenciais, oficinas de reflexão e convivência, palestras s reuniões.

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador:

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno da escola

E1 – O **logradouro da entrada principal** da escola é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **e1**

E2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **e2**

E3 – O **movimento de veículos em torno** da escola é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **e3**

E4 – O **entorno** da escola é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **e4**

E5 – No **logradouro** da entrada principal do CRAS existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **e5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **e5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **e5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **e5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **e5.5**

E6 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **e6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **e6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **e6.3**

E7 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **e7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **e7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **e7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **e7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **e7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **e7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas ____ **e7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) ____ **e7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **e7.9**
(10) somente residências ____ **e7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **e7.11**
(12) apropriação de moradores de rua ____ **e7.12**

C7.1.1 – O **quarteirão** da escola é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **e7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da escola

E8 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **e8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **e8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **e8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **e8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **e8.5**
(6) Alarme ____ **e8.6**
(7) Janelas com grades ____ **e8.7**
(8) Vigia na porta ____ **e8.8**
(9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **e8.9**
(10) Nenhum

E9 – O **portão** da escola: *(perguntar e observar)*

(1) Fica trancado durante o período de aula ____ **e9.1**
(2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo ____ **e9.2**
(3) Está (ão) pichado (s) ____ **e9.3**
(4) Está (ão) quebrado (s) ____ **e9.4**

E10 – Os **muros** da escola:

(1) Tem pichações ____ **e10.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **e10.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **e10.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **e10.4**

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

E11 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **e11.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **e11.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **e11.3**
(4) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **e11.4**
(5) Banheiros	(0)	(1)	____ **e11.5**
(6) Cozinha	(0)	(1)	____ **e11.6**
(7) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **e11.7**
(8) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **e11.8**
(9) Salas de aula	(0)	(1)	____ **e11.9**
(10) Limpeza do prédio	(0)	(1)	____ **e11.10**

E12 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **e11.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **e11.2**
(3) Mesas e carteiras	(0)	(1)	(2)	____ **e11.3**

	Não Existe	Ruins	Boas	
(4) Laboratório de Ciências	(0)	(1)	(2)	____ **e11.4**
(5) Laboratório de Informática	(0)	(1)	(2)	____ **e11.5**
(6) Auditório	(0)	(1)	(2)	____ **e11.6**
(7) Quadra de esporte / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e11.7**
(8) Vestiário	(0)	(1)	(2)	____ **e11.8**
(9) Sala dos professores	(0)	(1)	(2)	____ **e11.9**
(10) Espaço para recreação	(0)	(1)	(2)	____ **e11.10**
(11) Biblioteca / livros	(0)	(1)	(2)	____ **e11.11**
(12) Jardins	(0)	(1)	(2)	____ **e11.12**
(13) Hortas ou pomar	(0)	(1)	(2)	____ **e11.13**
(14) Piscinas	(0)	(1)	(2)	____ **e11.14**
(15) Sala de Música / teatro	(0)	(1)	(2)	____ **e11.15**
(16) Bebedouros / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e11.16**

E13 – Quais as **condições dos seguintes equipamentos** da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Quadro	(0)	(1)	(2)	____ **e13.1**
(2) Televisão / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.2**
(3) Video / DVD / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.3**
(4) Máquina de Xerox / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.4**
(5) Retroprojetor / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.5**
(6) Computador / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.6**
(7) Data Show / nº ____	(0)	(1)	(2)	____ **e13.7**

E14 – Quais os **serviços** abaixo são oferecidos na escola: *(perguntar)*

(1) Médicos	____ **e14.1**
(2) Odontológicos	____ **e14.2**
(3) Transporte	____ **e14.3**
(4) Alimentação	____ **e14.4**
(5) Programa Escola Aberta	____ **e14.5**
(6) Outros. Quais? _____	____ **e14.6**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

_____

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o tipo de espaço público

EP1 – O **espaço público** é: *(observar)*

(1) praça (2) campo de futebol (3) quadra esportiva
(4) parque (5) outro _____ ____ **ep1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

EP2 – O **logradouro da entra principal** do espaço público é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **ep2**

EP3 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **ep3**

Ep4 – O **movimento de pessoas (circulação)** em torno do espaço público é: *(observar e perguntar)*

(1) muito intenso (2) pouco intenso ____ **ep4**

EP5 – O **entorno** do espaço público é: *(perguntar)*

(1) bem iluminado (2) pouco iluminado ____ **ep5**

EP6 – No **logradouro da entrada principal** do espaço público existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **ep6.1**
(2) passarela de pedestre ____ **ep6.2**
(3) faixa de pedestre ____ **ep6.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **ep6.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **ep6.5**

EP7 – No entorno do espaço público existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **ep7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **ep7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **ep7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **ep7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **ep7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **ep7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas ____ **ep7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) ____ **ep7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) ____ **ep7.9**
(10) somente residências ____ **ep7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **ep7.11**
(12) moradores de rua ____ **ep7.12**
(13) linhas de ônibus ____ **ep7.13**
(14) ponto de taxi ____ **ep7.14**

C . Sobre o espaço público

EP8 – O **espaço público** apresenta: *(perguntar)*

(1) fácil acesso (2) difícil acesso ____ **ep8**

EP9 – O espaço público apresenta **controle de acesso**? *(perguntar e observar)*

(1) sim (2) não ____ **ep9**

EP10 – O **espaço público** é: *(perguntar)*

(1) muito utilizado (2) utilizado [de forma regular] (3) pouco utilizado ____ **ep10**

EP11 – Qual a **forma de utilização** do espaço público? *(perguntar)*

_____ ____ **ep11**

Ep12 – O espaço público é **mais utilizado por (pessoas)**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) crianças (0 – 12 anos) ____ **ep12.1**
(2) adolescentes (13 – 17 anos) ____ **ep12.2**
(3) jovens (18 – 24 anos) ____ **ep12.3**
(4) adultos (25 – 60 anos) ____ **ep12.4**
(5) idosos (acima de 60 anos) ____ **ep12.5**

Ep13 – O espaço público é **mais utilizado no período**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) da manhã ____ **ep13.1**
(2) da tarde ____ **ep13.2**
(3) da noite ____ **ep13.3**
(4) da madrugada ____ **ep13.4**

EP14 – O espaço público é **mais utilizado no(a)**: *(perguntar)*

(1) domingo (2) segunda-feira (3) terça-feira (4) quarta-feira
(5) quinta-feira (6) sexta-feira (7) sábado ____ **ep14**

EP15 – O espaço público apresenta **problemas de**: *(observar e perguntar)*

(1) Iluminação ____ **ep15.1**
(2) Conservação (equipamentos deteriorados e quebrados) ____ **ep15.2**
(3) Pichação ____ **ep15.3**
(4) Pintura ____ **ep15.4**
(5) Falta de limpeza ____ **ep15.5**
(6) Falta de vegetação ____ **ep15.6**
(7) Falta de sombras durante o dia ____ **ep15.7**
(8) Insegurança ____ **ep15.8**
(9) Falta de equipamentos ____ **ep15.9**
(10) Apropriação de moradores de rua ____ **ep15.10**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

_____

_____

_____

_____

_____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636 -8050).

A . Sobre o entorno da unidade de saúde

S1 – O **logradouro da entrada principal** do CRAS é: *(observar)*

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco ____ **s1**

S2 – O **calçamento do logradouro da entrada principal** está: *(observar)*

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento ____ **s2**

S3 – O **movimento de veículos em torno** da unidade de saúde é: *(observar e perguntar)*

(1) pouco intenso (2) muito intenso ____ **s3**

S4 – O **entorno** do CRAS é: *(perguntar)*

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento ____ **s4**

S5 – No **logradouro da entrada principal** da unidade de saúde existe: *(observar)*

(1) semáforo ____ **s5.1**
(2) passarela de pedestre ____ **s5.2**
(3) faixa de pedestre ____ **s5.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* ____ **s5.4**
(5) Outra. Qual? _____ ____ **s5.5**

S6 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

(1) Linhas de ônibus ____ **s6.1**
(2) Ponto de taxi ____ **s6.2**
(3) Outro. Qual? _____ ____ **s6.3**

C7 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

(1) Pichações ____ **s7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) ____ **s7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) ____ **s7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) ____ **s7.4**
(5) esgoto a céu aberto ____ **s7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes ____ **s7.6**
(7) boteco (“copo sujo”) ____ **s7.7**
(8) somente residências ____ **s7.8**
(9) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) ____ **s7.9**
(10) iluminação ____ **s7.10**
(11) ocupação de moradores de rua ____ **s7.11**

S7.1.1 – O **quarteirão** da unidade de saúde é: *(perguntar)*

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado ____ **s7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da unidade de saúde

C8 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

(1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura ____ **s8.1**
(2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos ____ **s8.2**
(3) Apenas cerca, sem muro ou grades ____ **s8.3**
(4) Cerca de arame farpado ____ **s8.4**
(5) Cerca elétrica ____ **s8.5**
(6) Alarme ____ **s8.6**
(7) Janelas com grades ____ **s8.7**
(8) Vigia na porta ____ **s8.8**
(9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ ____ **s8.9**
(10) Nenhum ____ **s8.10**

S9 – Os **muros ou paredes** da unidade de saúde:

(1) Tem pichações ____ **s9.1**
(2) Tem pinturas/grafites ____ **s9.2**
(3) Tem cartazes ou propagandas políticas ____ **s9.3**
(4) Estão limpos/bem conservados ____ **s9.4**

C . Condições das instalações físicas e condições de materiais das unidades de saúde

S10 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens na unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	____ **s10.1**
(2) Paredes	(0)	(1)	____ **s10.2**
(3) Piso	(0)	(1)	____ **s10.3**
(4) Assentos	(0)	(1)	____ **s10.4**
(5) Portas e janelas	(0)	(1)	____ **s10.5**
(6) Banheiros	(0)	(1)	____ **s10.6**
(7) Cozinha	(0)	(1)	____ **s10.7**
(8) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	____ **s10.8**
(9) Instalações elétricas	(0)	(1)	____ **s10.9**
(10) Salas de consultas	(0)	(1)	____ **s10.10**

S11 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	____ **s11.1**
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	____ **s11.2**
(3) Limpeza	(0)	(1)	(2)	____ **s11.3**
(4) Bebedouros	(0)	(1)	(2)	____ **s11.4**
(5) Acesso para deficientes físicos	(0)	existe (1)		____ **s11.5**

S12 – Quais **atendimentos (especialidades) são oferecidos** na unidade de saúde: *(perguntar)*

S13 – Há demanda para uma **especialidade não ofertada** pela unidade de saúde? *(perguntar)*

S14 – Sobre os **equipamentos da unidade de saúde**: *(perguntar)*

S14.1 – Os **equipamentos da unidade de saúde** são suficientes para um atendimento de qualidade?

S14.2 – (Se não): **Qual o equipamento** e por quê? ____ **s14.1**

	Não Existe	Não funciona	Número Insuficiente	
Equipamento 1 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.1**
Equipamento 2 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.1**
Equipamento 3 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.3**
Equipamento 4 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.4**
Equipamento 5 _____	(0)	(1)	(2)	___ **s14.2.5**

O **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES** agradece a sua participação nesta pesquisa!

DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

Anexo II

Instrumentos para coleta de dados



372000

374000

7768000

FEU ROSA

PRAIA DA BALEIA

VILA NOVA DE COLARES

NOVA ZELÂNDIA

OURIMAR

372000

374000

LOCALIZAÇÃO DO AGLOMERADO DE FEU ROSA - SERRA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....CGEO/IJSN
Limite entre Bairros.....CGEO/IJSN
Sistema Viário.....CGEO/IJSN
Limite Municipal..... GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado
- Limite Municipal

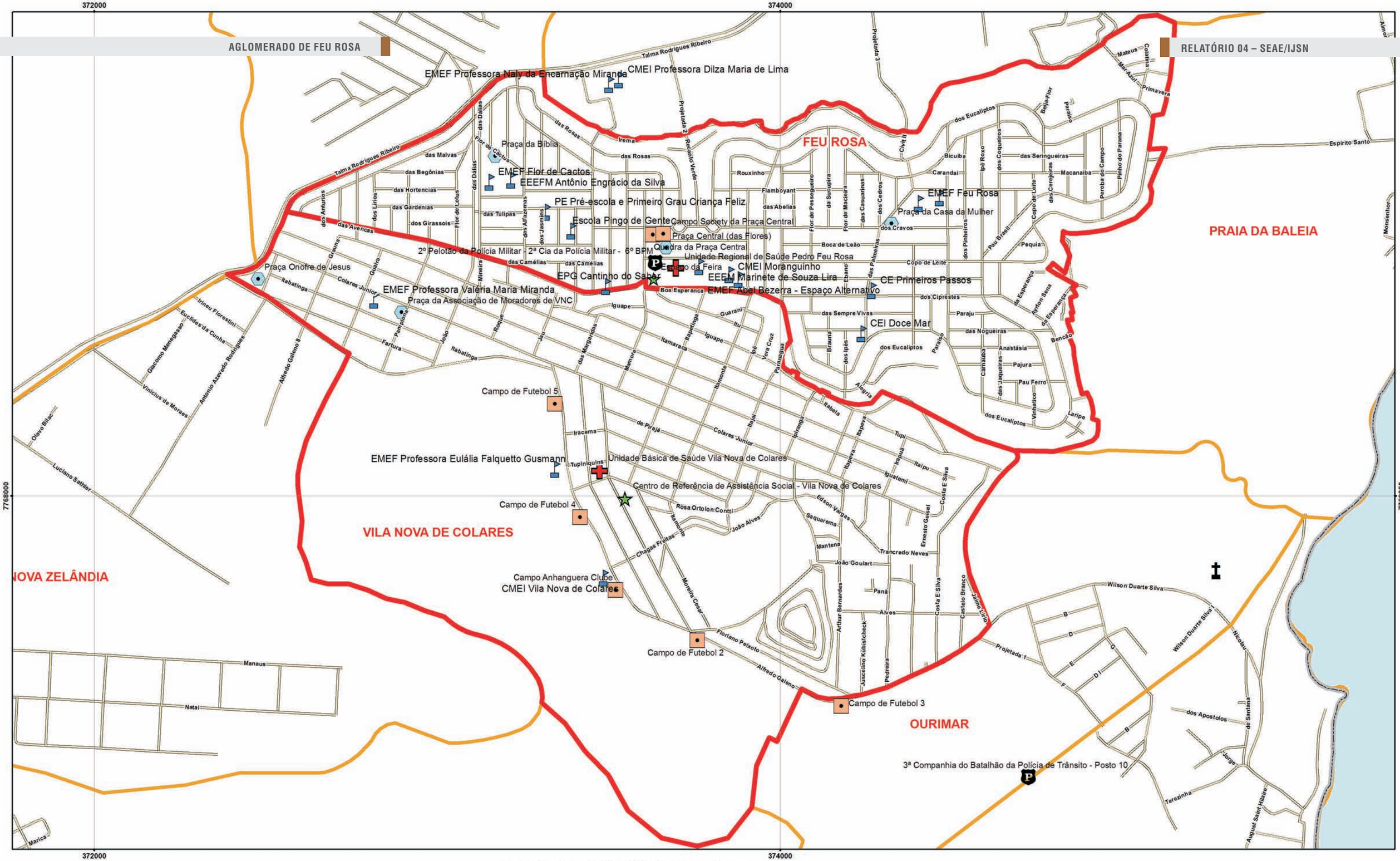
N

0 0,3 0,6 km

ESC. APROXIMADA 1/30.000
PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN



AGLOMERADO DE FEU ROSA - SERRA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros	CGEO/IJSN
Sistema Viário	CGEO/IJSN
Limite Municipal	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Unidades de Segurança
- Equipamentos sociais
- Equipamentos esportivos
- Cemitério
- Praças
- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado

N

0 0,25 0,5 km

ESC. APROXIMADA 1/20.000

PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

372000

374000

7768000

EMEF Professora Naly da Encarnação Miranda
CMEI Professora Dilza Maria de Lima
Praça da Bíblia
EMEF Flor de Cactos
EEEFM Antônio Engrácio da Silva
PE Pré-escola e Primeiro Grau Criança Feliz
Escola Pingo de Gente
Campo Society da Praça Central
Praça Central (das Flores)
FEU ROSA
EMEF Feu Rosa
Praça da Casa da Mulher
PRAIA DA BALEIA
2º Pelotão da Polícia Militar - 2ª Cia da Polícia Militar - 6º BPM
Quadra da Praça Central
Praça Onofre de Jesus
EMEF Professora Valéria Maria Miranda
Espaço da Feira
CMEI Moranguinho
EPG Cantinho do Saber
Unidade Regional de Saúde Pedro Feu Rosa
CE Primeiros Passos
EMEF Abel Bezerra - Espaço Alternativo
Praça da Associação de Moradores de VNC
CEI Doce Mar
Campo de Futebol 5
EMEF Professora Eulália Falquetto Gusmann
Unidade Básica de Saúde Vila Nova de Colares
Centro de Referência de Assistência Social - Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 4
VILA NOVA DE COLARES
NOVA ZELÂNDIA
Campo Anhanguera Clube
CMEI Vila Nova de Colares
Campo de Futebol 2
Campo de Futebol 3
OURIMAR
3ª Companhia do Batalhão da Polícia de Trânsito - Posto 10
Manaus
Natal
Marica

372000

374000

AGLOMERADO DE FEU ROSA - SERRA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros	CGEO/IJSN
Sistema Viário	CGEO/IJSN
Limite Municipal	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Unidades de Segurança
- Equipamentos sociais
- Equipamentos esportivos
- Cemitério
- Praças
- Limite entre Bairros
- Limite do Aglomerado

N

0 0,25 0,5 km

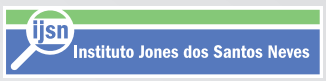
ESC. APROXIMADA 1/20.000

PROJEÇÃO UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação de Geoprocessamento - CGeo
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN





SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

